

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Paulo Ganem Souto

SECRETARIA DE CIÊNCIA , TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO CURADOR DA FAPESB

Representantes da Administração Pública Estadual

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Emerson Casali

Alexandre Tocchetto Pauperio

Adalberto Luiz Cantalino

Gilca Antônia dos Santos Assis

Narcimária Correia do Patrocínio Luz

Adary Oliveira

Adalberto de Figueiredo Ribeiro

Vladson Bahia Menezes

Vítor Lopes

Representantes do Setor Empresarial

Hélcio Deni Colodete

Armando Alberto da Costa Neto

Representantes das Instituições de Ensino

Superior Federais

Nice Maria Americano da Costa Pinto

Ana Maria Fernandes

Representantes das Universidades Estaduais

Dário Ahnert

Luiz Otávio de Magalhães

Representantes das Universidades Concessionais

e Particulares

Luiz Carlos Café da Silva

Juliano Sousa Matos

Representantes dos Institutos

e Centros de Pesquisa Federais

Mitermayer Galvão dos Reis

Mário Augusto Pinto da Cunha

Representantes dos Institutos e Centros de Pesquisa

Estaduais

Leone Peter Correia da Silva Andrade

Marise Carvalho Mota

Representantes da Comunidade Científica

Manoel Barral Neto

Ana Maria Giulietti



DIRETOR GERAL

Alexandre Tocchetto Pauperio

DIRETORIA CIENTÍFICA

Armênio Costa Guimarães - Diretor

Ana Bittencourt Oliveira

Ângela Maria Figueiredo Santos

Cristina Alves Neves

Fabio Luis Assmann

Fábio Teixeira

Íris Lacerda Almeida

Luiz Carlos Pereira Vargas

Tânia Maria da Cunha Dias

Tatiana L. C. Hayne

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Raimundo Nonato dos Santos Filho

Ana Lúcia Almeida dos Santos

Everaldo Regis Santana

Grimaldo Lopes Guerra

Maria do Socorro Soares

Paula Christine S. Fernandes de Souza

Renato Alves de Souza

Renato Vaz Sampaio Filho

Rosilva Macedo Almeida Alves

Pablo Demerson Sales M. Teles

PROCURADORIA JURÍDICA

Maristela Codato Mora - Procuradora

Márcio Silva Freire

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Cláudia Casali

Ana Carolina Araújo

Renata Maia

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Adalberto Luiz Cantalino

Alzir Antônio Mahl

PROSSIGA

Adriana Silva Freitas

Dalton Andrade Paixão



INFORMÁTICA

Sandra M. S. C. Gonçalves

André Chagas Miranda Rebouças

Evio Herculano Peixoto

Karine Oliveira da Silva

Lucas Nery Ramos

SECRETARIA

Adriana Lago Ferreira Silva

Angélica Marques Costa

Carmen Lúcia Paim

ESTAGIÁRIOS

Alessandra Lima de Jesus

Anderson Oliveira Pinheiro

Diego Mattos de Souza

Jéssica Santos Barbosa

PROTOCOLO

Francinete D. L. Silva

CENTRO DE REFERÊNCIA DO PESQUISADOR

Adriana Freitas

EDIÇÃO DO RELATÓRIO

PROJETO EDITORIAL KDA Design

EDIÇÃO DE TEXTOS

DESIGN GRÁFICO Ricardo Kersten
Vanessa Gomes

FOTOGRAFIAS

Sumário

A FAPESB EM 2003

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE APOIO

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E RESULTADOS POR MODALIDADE DE APOIO

1 APOIO REGULAR

- 1.1 Modalidades de Apoio
 - 1.1.1 Apoio Regular à Pesquisa
 - 1.1.2 Apoio à Participação em Reuniões Científicas
 - 1.1.3 Apoio à Organização de Eventos Científicos/Tecnológicos
 - 1.1.4 Apoio a Publicações
 - 1.1.5 Auxílio-Tese
 - 1.1.6 Auxílio-Dissertação
 - 1.1.7 Apoio a Projetos de Doutorado
 - 1.1.8 Apoio a Projetos de Mestrado
- 1.2 Demanda Versus Concessão

2 PROGRAMAS

- 2.1 Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa - INFRA
 - 2.1.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX
 - 2.1.2 Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos) - PPP
- 2.2 Arranjos Produtivos Locais - APL's
- 2.3 Programa de Fortalecimento do Ensino de Ciências e Matemática - PRÓ-CIÊNCIAS
- 2.4 Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP
- 2.5 Programa Bahia Inovação
- 2.6 Programa de Bolsas
- 2.7 Programa de Apoio à Instalação de Doutores no Estado da Bahia - PRODOC
 - 2.7.1 Programa de Desenvolvimento Regional Bahia - DCR - PRODOC/FAPESB/CNPq
- 2.8 Programa de Redes Cooperativas de Pesquisa - RECOPE
- 2.9 Programa de Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado da Bahia - PGCC&T Saúde
- 2.10 Programa de Capacitação em Engenharia para o Desenvolvimento do Estado da Bahia - PROCEDE
- 2.11 Programa de Informação e Comunicação para Ciência e Tecnologia - PROSSIGA

ATIVIDADES ORGANIZACIONAIS DO SETOR CIENTÍFICO

CENTRO DE REFERÊNCIA DO PESQUISADOR - CRP

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXOS

ANEXO I - Classificação das Instituições

ANEXO II - Distribuição do Número de Grupos de Pesquisa,
de Pesquisadores e de Doutores por Instituição

A Fapesb em 2003

Em 2003, a Fapesb viveu seu momento de aperfeiçoamento administrativo e científico.

A criação da SECTI - Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - contribuiu decisivamente para a maior integração entre as ações.

Nacionalmente, a Fapesb convergiu seus programas a partir da análise de experiências bem sucedidas em fundações congêneres.

Ao longo de 2003, as atividades fim da instituição permaneceram direcionadas para a implementação de projetos de pesquisa e/ou de tecnologia, como base estrutural para a formação e aprimoramento de pesquisadores e a criação de conhecimento científico e tecnológico.

Na sua operacionalidade, a FAPESB, embora consciente da sua missão de atender às diversas áreas do conhecimento, priorizou aquelas mais diretamente relacionadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico, em consonância com as metas do governo estadual. Assim, na busca desses objetivos procurou dar ênfase a um processo contínuo de integração ciência/comunidade, a fim de otimizar os investimentos nesse setor.

O desenvolvimento dessas atividades só foi possível através da ampliação da base orçamentária da FAPESB, resultado de um regime de parcerias que incluiu as Secretarias de Estado, Ministérios da Saúde e de Ciência e Tecnologia e agências de fomento como CNPq, FINEP e Unesco.

Outro fator importante foi a ampla integração com o universo acadêmico e científico do estado, representado pelas Universidades (federal, estaduais e particulares), Institutos de Pesquisa e Tecnologia e Centros de Desenvolvimento Profissional e Tecnológico.

Vale destacar a visibilidade social das ações da Fapesb, dimensionada pelo volume crescente de pleitos recebidos nos diversos programas e modalidades de apoio.

A reorientação programática e a redefinição das atividades de fomento regular foram iniciadas com expectativa de resultados ainda melhores em 2004.



1 APOIO REGULAR

Destina-se a atender às demandas espontâneas da comunidade.

1.1 Modalidades de apoio

1.1.1 Apoio Regular à Pesquisa

Consiste no financiamento de projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de um pesquisador com título de especialização, mestrado, doutorado ou outra qualificação científica equivalente, vinculados a instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, sediadas no Estado da Bahia.

1.1.2 Apoio à Participação em Reuniões Científicas

Destina-se a financiar a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país e no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria ou para participação oficial como palestrante.

1.1.3 Apoio à Organização de Reuniões Científicas / Tecnológicas

Destina-se a financiar a participação de pesquisadores, vinculados às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas, no país e no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria ou para participação oficial como palestrante .

1.1.4 Apoio a Publicações

Esta modalidade de apoio prevê o financiamento de edições de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, em diversos tipos de suporte, podendo, também, serem consideradas solicitações para produção de vídeos e CDs, desde que originadas de trabalhos realizados por pesquisadores do Estado da Bahia, com título de doutor ou qualificação equivalente.

Atividades específicas de apoio

TIPOS DE ATIVIDADE

Formação e aprimoramento de recursos humanos (Programa de Bolsas)
Projetos de pesquisa
Projetos de infra-estrutura
Ampliação do quadro de doutores das instituições de ensino e pesquisa (PRODOC/FAPESB e DCR-PRODOC/FAPESB/CNPq)
Projetos de integração ciência/comunidade
Intercâmbio científico e tecnológico
Publicações
Programas especiais para o desenvolvimento de áreas produtivas essenciais para a economia estadual.
Organização e participação em reuniões científicas

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Agronegócios
Biodiesel
Biotecnologia
Cultura e Turismo
Energia
Engenharias e Materiais
Habitação popular e Saneamento
Meio ambiente
Petróleo, Gás natural e Petroquímica
Saúde
Tecnologia da Informação

Desenvolvimento
de atividades
e Resultados
por modalidade
de apoio

Serão implementadas, em 2004, quatro novas modalidades: Auxílio-Tese, Auxílio-Dissertação, Apoio a Projetos de Doutorado e Apoio a Projetos de Mestrado.

1.1.5 Auxílio-Tese

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB por meio de recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de doutorado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese.

1.1.6 Auxílio-Dissertação

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de mestrado, de modo a viabilizar as etapas finais de seu trabalho de dissertação.

1.1.7 Apoio a Projetos de Doutorado

Destina-se a apoiar doutorandos de programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, em fase inicial de elaboração de tese, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto, oferecendo recursos no valor de até R\$ 10.000,00, em parcela única.

1.1.8 Apoio a Projetos de Mestrado

Destina-se a apoiar mestrandos de programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, em fase inicial de elaboração de dissertação, após aprovação pelo curso para a realização do projeto por meio de recursos no valor de até R\$ 5.000,00, em parcela única.

1.2 Demanda versus Concessão

A Linha de Apoio Regular à Pesquisa recebeu 903 solicitações em 2003, totalizando um montante de R\$41.955.283,10. A maior parte dessas propostas foram encaminhadas pelas Universidades Públicas, representando 68,2% da demanda e 69,3% do seu valor total (Tabela 1 e Gráficos 1 e 2).

TABELA 1 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE			VALOR (em R\$)	
Centros de Pesquisa				
	77	(8,5%)		4.898.249,00 (11,7%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa				
	61	(6,8%)		2.307.426,18 (5,5%)
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades				
	77	(8,5%)		2.955.499,00 (7,0%)
Universidades Estaduais				
				13.541.853,32 (32,3%)
327 (36,2%)				
Universidade Federal (UFBA)				
				15.541.247,10 (37,0%)
289 (32,0%)				
Universidades Particulares				
	62	(6,9%)		1.731.240,00 (4,1%)
Empresas				
	10	(1,1%)		979.768,50 (2,4%)
TOTAL			903 (100%)	41.955.283,10 (100%)

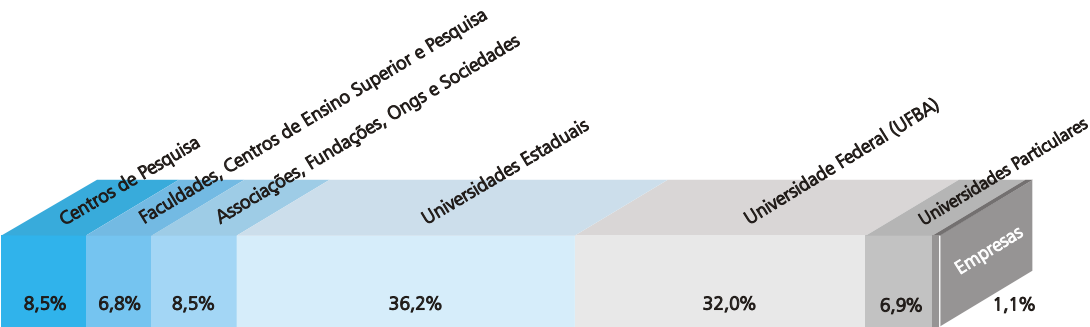


GRÁFICO 1
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

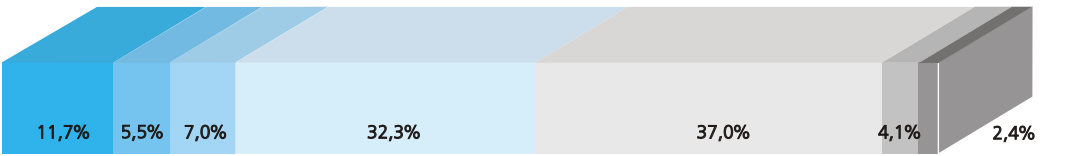


GRÁFICO 2
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

TABELA 2 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE			VALOR (em R\$)		
Centros de Pesquisa					
	15	(5,8%)		177.772,00	(5,0%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa					
	18	(7,0%)		219.104,40	(6,1%)
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades					
	25	(9,7%)		303.547,00	(8,5%)
Universidades Estaduais					
	84	(32,5%)		1.090.572,00	(30,7%)
Universidade Federal (UFBA)					
	92	(35,7%)		1.261.773,78	(35,5%)
Universidades Particulares					
	20	(7,8%)		278.349,00	(7,8%)
Empresas					
	4	(1,5%)		227.000,00	(6,4%)
TOTAL		258 (100%)	3.558.118,18		(100%)

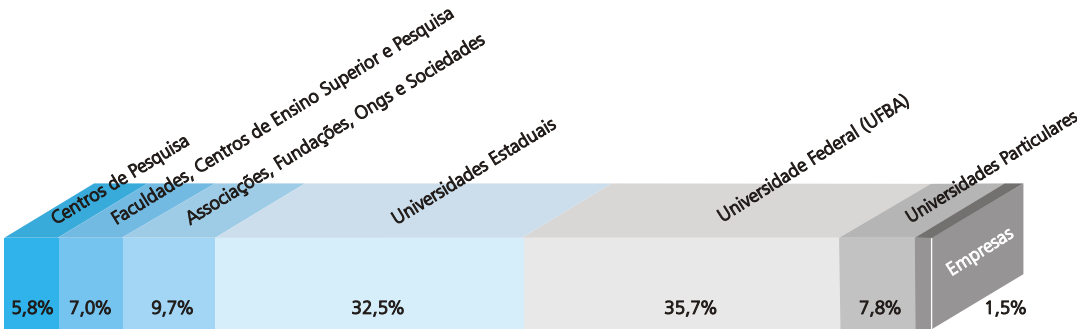


GRÁFICO 3
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

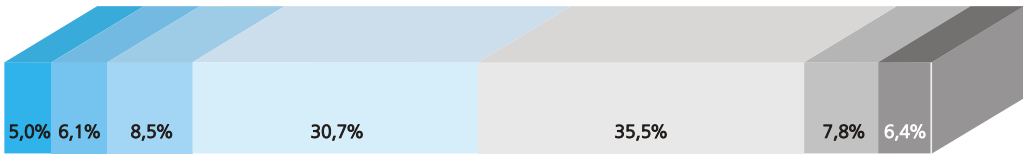


GRÁFICO 4
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

Após o processo de enquadramento, avaliação e adequação ao Programa de Ação e aos recursos disponíveis, a FAPESB aprovou 258 solicitações de apoio (28,6% do total encaminhado), disponibilizando um montante de R\$3.558.118,18, relativo a 8,5% do total pleiteado pelas instituições. As Universidades Públicas, responsáveis pela maior quantidade de propostas apresentadas, foram, conseqüentemente, contempladas pela mais expressiva parcela de recursos (66,2% do total) como ilustram a Tabela 2 e os Gráficos 3 e 4.

Na comparação com outras agências de fomento nacionais, a relação pleitos-atendimentos mostra-se positiva. Com o objetivo de ilustrar a relação entre demanda e apoio concedido às universidades e a sua respectiva capacidade de pesquisa, representada pelo número de doutores e de grupos de pesquisas, procurou-se estabelecer a proporção do número de doutores e do número de grupos de pesquisa com o número de solicitações (índice de solicitação - I/S) e de apoios (índice de apoio - I/A), em cada instituição (Tabela 3). Observa-se que, nos pleitos por demanda espontânea, ao longo de 2003, o número de doutores por projeto apresentado (I/S) variou de 2,4 (UFBA) a 1,4 (UEs), enquanto a relação de doutores por projeto apoiado (I/A) variou de 7,6 (UFBA) a 5,4 (UPs), respectivamente. A fim de comparar o grau de aproveitamento institucional da respectiva demanda, considerou-se o valor da relação entre o índice de apoio e o índice de solicitação (IA/IS), o qual, quanto mais próximo de 1, tende a expressar um melhor aproveitamento da demanda. Assim, os menores valores pertenceram à UFBA e às UPs, com 3,2 cada, seguidas das UEs, com 3,9. Como indica a Tabela 3, esta relação também indica valores semelhantes quando se refere aos grupos de pesquisa. Esses dados sugerem que, nesse pleito, o índice de aprovação dos projetos foi equilibrado entre as universidades, com pequeno destaque para a UFBA e Universidades Particulares.

O Anexo III apresenta a relação do total de doutores e dos grupos de pesquisa por instituição.

TABELA 3 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA

NÚMERO DE DOUTORES E DE GRUPOS DE PESQUISA, POR PROJETOS SOLICITADOS E APOIADOS, NAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DA BAHIA

INSTITUIÇÃO	Nº PROJETOS APROVADOS	Nº DOUTORES	I/S	I/A	IA / IS	GRUPOS PESQUISA	I/S	I/A	IA / IS
UFBA	92	700	2,4	7,6	3,2	239	0,82	2,6	3,2
Universidades Estaduais (UEs)	84	459	1,4	5,5	3,9	186	0,57	2,2	3,9
Universidades Particulares (UPs)	20	107	1,7	5,4	3,2	32	0,52	1,6	3,1

*I/S e I/A: relação do número de doutores e de grupos de pesquisa com o número de projetos solicitados (índice de solicitação) e apoiados (índice de apoio), respectivamente;
I/A / I/S: índice de aproveitamento.

A Tabela 4 mostra que, dentro da Linha Regular de Apoio, a FAPESB concedeu significativo auxílio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa (49,0% do total de recursos concedidos). Vale também salientar que outros 44,8% foram distribuídos entre projetos para realização e participação em reuniões científicas e melhoria da infra-estrutura de pesquisa.

TABELA 4 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR MODALIDADE

	QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Infra-Estrutura	10	(3,9%)	451.449,00	(12,7%)
Participação em Reunião Científica	68	(26,3%)	425.945,78	(12,0%)
Realização de Reunião Científica	85	(32,9%)	717.455,00	(20,1%)
Projetos de Pesquisa	79	(30,7%)	1.745.101,40	(49,0%)
Publicação	12	(4,7%)	188.750,00	(5,3%)
Apoio Tese	1	(0,4%)	19.917,00	(0,6%)
Pesquisador Visitante	3	(1,1%)	9.500,00	(0,3%)
TOTAL	258	(100%)	3.558.118,18	(100%)

A distribuição dos recursos por área do conhecimento demonstrou que as Ciências Sociais Aplicadas ocuparam um lugar de destaque em 2003, absorvendo 23,0% dos recursos disponibilizados, seguidas das Ciências da Saúde, com 17,9%, e das Ciências Exatas, com 16,5%, conforme ilustrado na Tabela 5.

TABELA 5 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO

	QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Ciências Exatas	43	(16,7%)	586.531,25	(16,5%)
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	35	(13,6%)	426.757,00	(12,0%)
Engenharias	12	(4,7%)	117.163,53	(3,3%)
Ciências da Saúde	41	(15,9%)	637.539,00	(17,9%)
Ciências Agrárias	28	(10,8%)	450.172,00	(12,7%)
Ciências Sociais Aplicadas	49	(19,0%)	820.062,40	(23,0%)
Ciências Humanas	37	(14,3%)	408.237,00	(11,5%)
Linguística, Letras e Artes	13	(5,0%)	111.666,00	(3,1%)
TOTAL	258	(100%)	3.558.118,18	(100%)

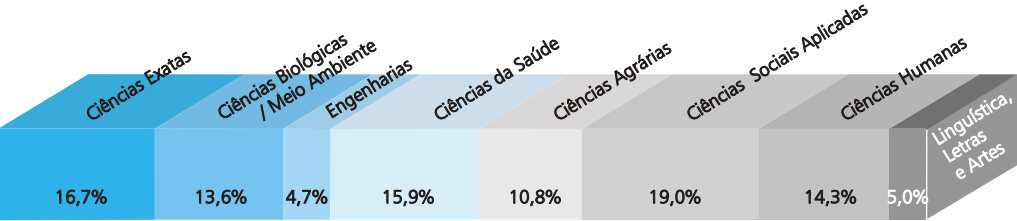


GRÁFICO 5
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

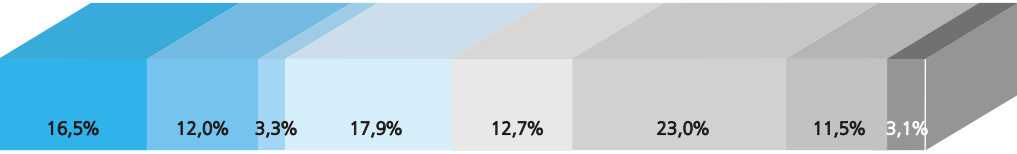


GRÁFICO 6
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS (UEs)

Na análise dos apoios recebidos pelas UEs, a Universidade Estadual de Feira de Santana foi responsável por 34,3% dos projetos e 37,7% do valor total da demanda e pouco mais da metade de todos os recursos concedidos pela FAPESB em 2003 para este segmento acadêmico, como demonstram as Tabelas 6 e 7 a seguir.

TABELA 6 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA

TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana	112	34,3	5.101.750,91	37,7
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	59	18,0	2.658.436,00	19,6
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	71	21,7	1.831.727,91	13,5
UNEB - Universidade Estadual do Estado da Bahia	85	26,0	3.949.938,50	29,2
TOTAL	327	100	13.541.853,32	100

GRÁFICO 7
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS
SOLICITADOS PELAS UEs

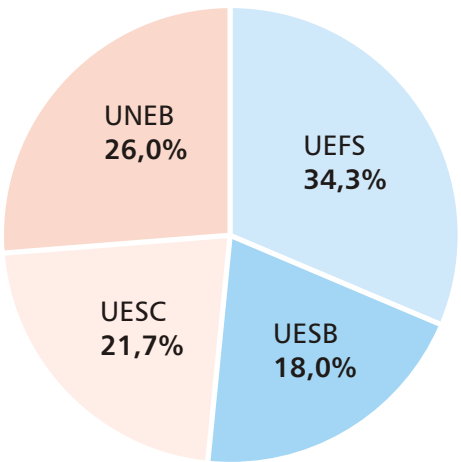


GRÁFICO 8
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE
APOIOS SOLICITADOS PELAS Ues

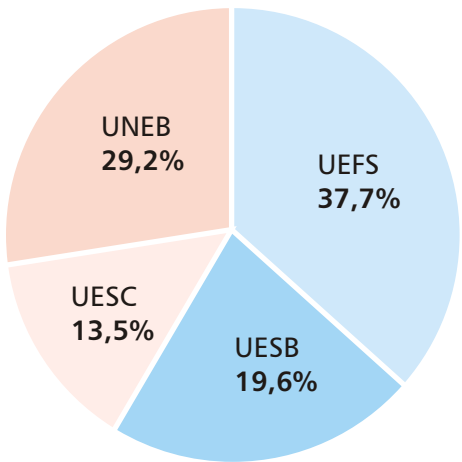


TABELA 7 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS ÀS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana	29	34,5	554.259,00	50,8
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	11	13,1	112.929,00	10,4
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz	18	21,4	153.694,00	14,1
UNEB - Universidade Estadual do Estado da Bahia	26	31,0	269.690,00	24,7
TOTAL	84	100	1.090.572,00	100

GRÁFICO 9
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS
CONCEDIDOS ÀS UEs

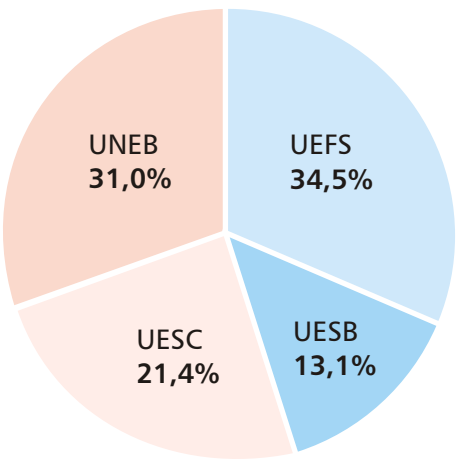
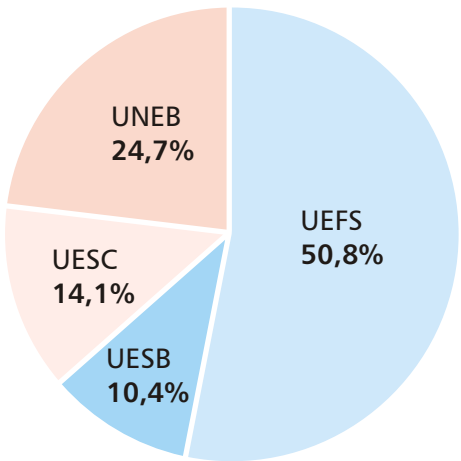


GRÁFICO 10
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE
APOIOS CONCEDIDOS ÀS UEs



No caso das UEs, a Tabela 8 mostra que o número de doutores por cada projeto apresentado (IS) variou de 1,1(UNEB e UESB) a 1,6 (UEFS e UESC), enquanto a relação de doutores por projeto aprovado (IA) variou de 7,2(UESB) a 3,5 (UNEB), respectivamente. Quanto à relação IA/IS, os valores referentes para a UESC, UEFS e UNEB foram igualmente 3,9 , 3,8 e 3,2 , tanto para os doutores como para os grupos de pesquisa, enquanto os índices da UESB foram os mais elevados (6,5 e 5,4, respectivamente), refletindo a aprovação de 13% dos seus projetos.

A relação do total de doutores e dos grupos de pesquisa por instituição pode ser verificada no Anexo III.

TABELA 8 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
NÚMERO DE DOUTORES E DE GRUPOS DE PESQUISA, POR PROJETOS SOLICITADOS E APOIADOS, NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

INSTITUIÇÃO	Nº PROJETOS APROVADOS	Nº DOUTORES	I/S	I/A	IA / IS	GRUPOS PESQUISA	I/S	I/A	IA / IS
Universidade do Estado da Bahia	26	91	1,1	3,5	3,2	60	0,71	2,3	3,2
Universidade Estadual de Feira de Santana	29	178	1,6	6,1	3,8	50	0,45	1,7	3,8
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	11	79	1,1	7,2	6,5	32	0,54	2,9	5,4
Universidade Estadual de Santa Cruz	18	111	1,6	6,2	3,9	44	0,62	2,4	3,9

A demanda proposta e o apoio concedido por modalidade são apresentados nas Tabelas 9 e 10 a seguir. A maior demanda correspondeu a projetos de pesquisa (46,5%) e participação em reunião científica (25,7%). Os projetos de infra-estrutura, no entanto, absorveram a maioria dos recursos (41,4%), seguidos dos projetos de pesquisa (36,3%), que tiveram, contudo, apenas 13,8 % de suas solicitações aprovadas.

TABELA 9 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS PELAS UEs, POR MODALIDADE

	QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Infra-Estrutura		39 (11,9%)		2.894.101,33 (21,4%)
Participação em Reunião Científica		84 (25,7%)		265.514,46 (2,0%)
Realização de Reunião Científica		45 (13,8%)		896.295,45 (6,6%)
Projetos de Pesquisa		152 (46,5%)		9.376.291,08 (69,2%)
Publicação		7 (2,1%)		109.651,00 (0,8%)
TOTAL		327 (100%)		13.541.853,32 (100%)

TABELA 10 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS ÀS UEs, POR MODALIDADE

	QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Infra-Estrutura	10	(11,9%)	451.449,00	(41,4%)
Participação em Reunião Científica	24	(28,6%)	7.308,30	(6,4%)
Realização de Reunião Científica	27	(32,1%)	155.605,70	(14,3%)
Projetos de Pesquisa	21	(25,0%)	395.549,00	(36,3%)
Publicação	2	(2,4%)	17.660,00	(1,6%)
TOTAL	84	(100%)	1.090.572,00	(100%)

As Tabelas 11 e 12 ilustram a demanda e o apoio por área do conhecimento. Às maiores demandas verificadas, correspondem os mais expressivos apoios (Ciências Agrárias e Ciências Biológicas / Meio Ambiente), contemplados igualmente com 20,2% do total dos recursos.



TABELA 11 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS PELAS UEs, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Ciências Exatas	52 (15,9%)	2.033.063,97	(15,0%)
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	81 (24,8%)	4.092.338,32	(30,2%)
Engenharias	9 (2,7%)	387.798,06	(2,9%)
Ciências da Saúde	26 (8,0%)	1.258.710,92	(9,3%)
Ciências Agrárias	87 (26,6%)	2.807.487,71	(20,7%)
Ciências Sociais Aplicadas	26 (8,0%)	1.093.003,06	(8,1%)
Ciências Humanas	38 (11,6%)	1.258.120,90	(9,3%)
Linguística, Letras e Artes	8 (2,4%)	611.330,38	(4,5%)
TOTAL	327 (100%)	13.541.853,32	(100%)

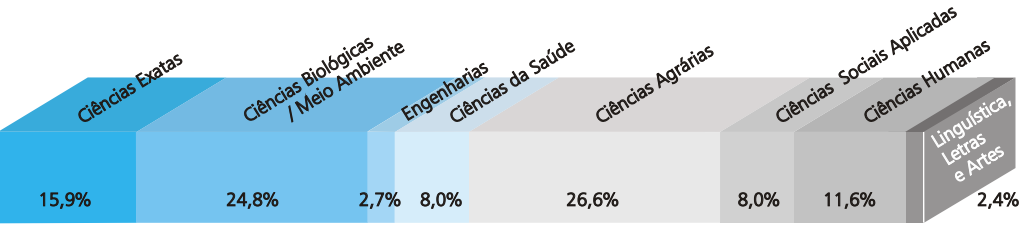


GRÁFICO 11
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

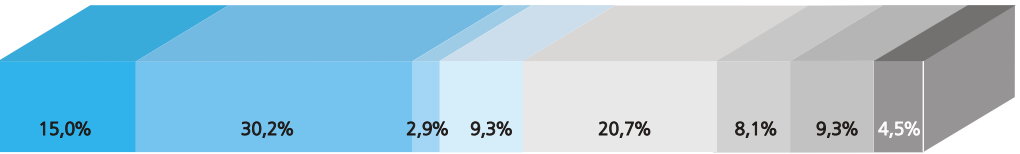


GRÁFICO 12
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

TABELA 12 LINHA DE APOIO REGULAR À PESQUISA
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS ÀS UEs, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Ciências Exatas	15 (17,9%)	73.028,60	(6,7%)
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	17 (20,2%)	224.845,60	(20,6%)
Engenharias	1 (1,2%)	3.000,00	(0,3%)
Ciências da Saúde	7 (8,3%)	217.095,00	(19,9%)
Ciências Agrárias	17 (20,2%)	291.077,00	(26,7%)
Ciências Sociais Aplicadas	9 (10,7%)	138.403,40	(12,7%)
Ciências Humanas	15 (17,9%)	122.143,00	(11,2%)
Linguística, Letras e Artes	3 (3,6%)	20.979,40	(1,9%)
TOTAL	84 (100%)	1.090.572,00	(100%)

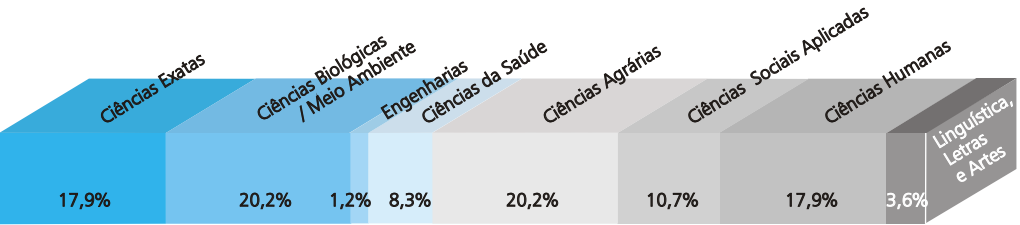


GRÁFICO 13
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

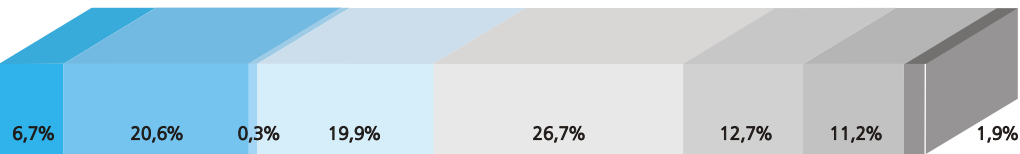
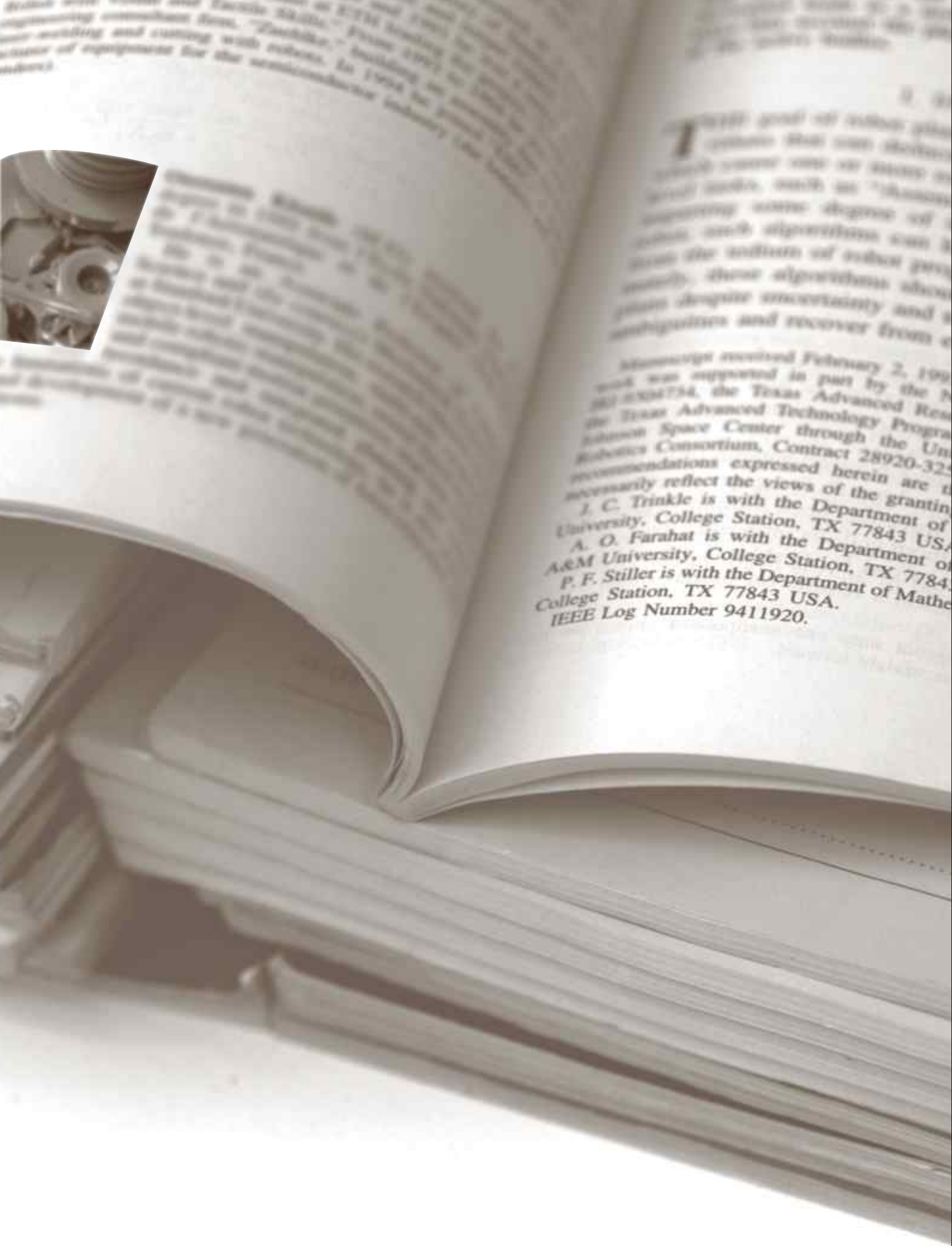


GRÁFICO 14
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO



2 PROGRAMAS

As Tabelas 13 e 14 e os gráficos 15 a 18 ilustram a demanda e o apoio global concedido através de Editais em 2003.

TABELA 13 EDITAIS / 2003
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS ATRAVÉS DE EDITAIS

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Centros de Pesquisa			
	53 (9,2%)		4.937.797,45 (10,0%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa			
	23 (4,0%)		2.381.893,00 (4,8%)
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades			
	4 (0,7%)		627.925,00 (1,3%)
Universidades Estaduais			
	228 (39,6%)		18.558.477,93 (37,4%)
Universidade Federal (UFBA)			
	243 (42,2%)		21.068.781,24 (42,4%)
Universidades Particulares			
	25 (4,3%)		2.028.896,69 (4,1%)
TOTAL		576 (100%)	49.603.771,31 (100%)

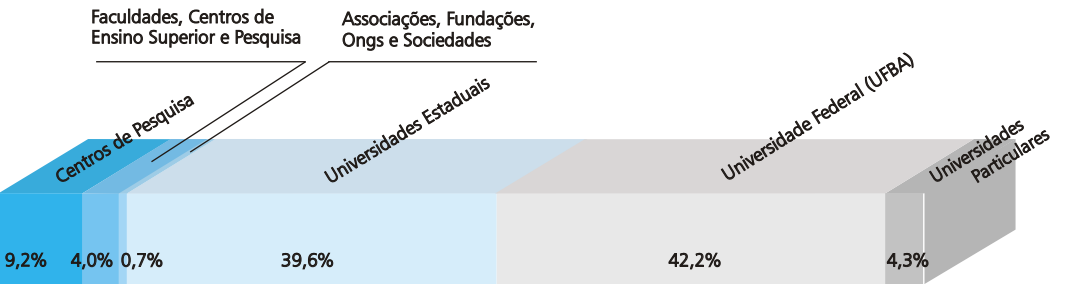


GRÁFICO 15
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



GRÁFICO 16
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

TABELA 14 EDITAIS / 2003
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS ATRAVÉS DE EDITAIS

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Centros de Pesquisa			
	23 (16,7%)		1.797.125,51 (18,3%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa			
	2 (1,4%)		312.879,00 (3,2%)
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades			
	1 (0,7%)		22.600,00 (0,2%)
Universidades Estaduais			
	50 (36,2%)		2.896.451,58 (29,5%)
Universidade Federal (UFBA)			
	56 (40,6%)		4.455.576,18 (45,3%)
Universidades Particulares			
	6 (4,4%)		347.693,90 (3,5%)
TOTAL		9.832.326,17 (100%)	

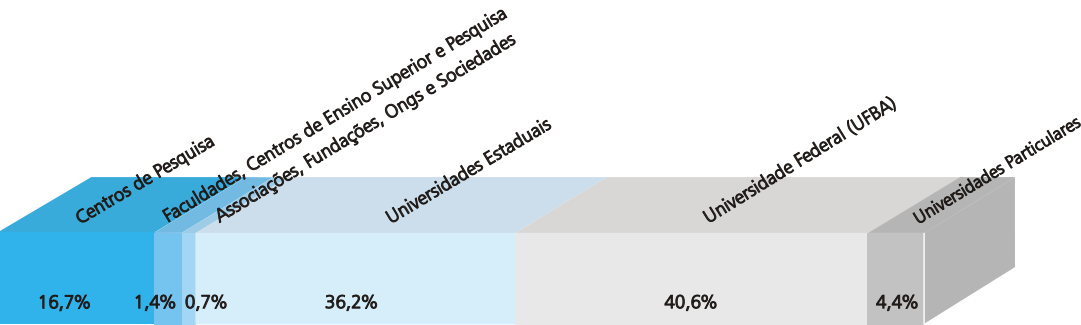


GRÁFICO 17
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



GRÁFICO 18
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

2.1 Programa de Fortalecimento da Infra-estrutura de Pesquisa - INFRA

O Programa tem como objetivo promover a implantação, recuperação e/ou modernização de laboratórios e demais instalações de pesquisa das instituições baianas. Nele são apoiados projetos que visam fortalecer a infra-estrutura de laboratórios, biotérios, museus, arquivos, bibliotecas e redes locais de informática e informações. A FAPESB lançou, em 2003, um Edital para aprovação de projetos dentro desta modalidade, alocando recursos da ordem de R\$4.000.000,00. As Tabelas 15 e 16 demonstram que da demanda total de 258 solicitações, quase 77% corresponderam a Universidades Estaduais e à UFBA, que tiveram, respectivamente, 32,6 e 30,2% do total de 43 projetos aprovados.

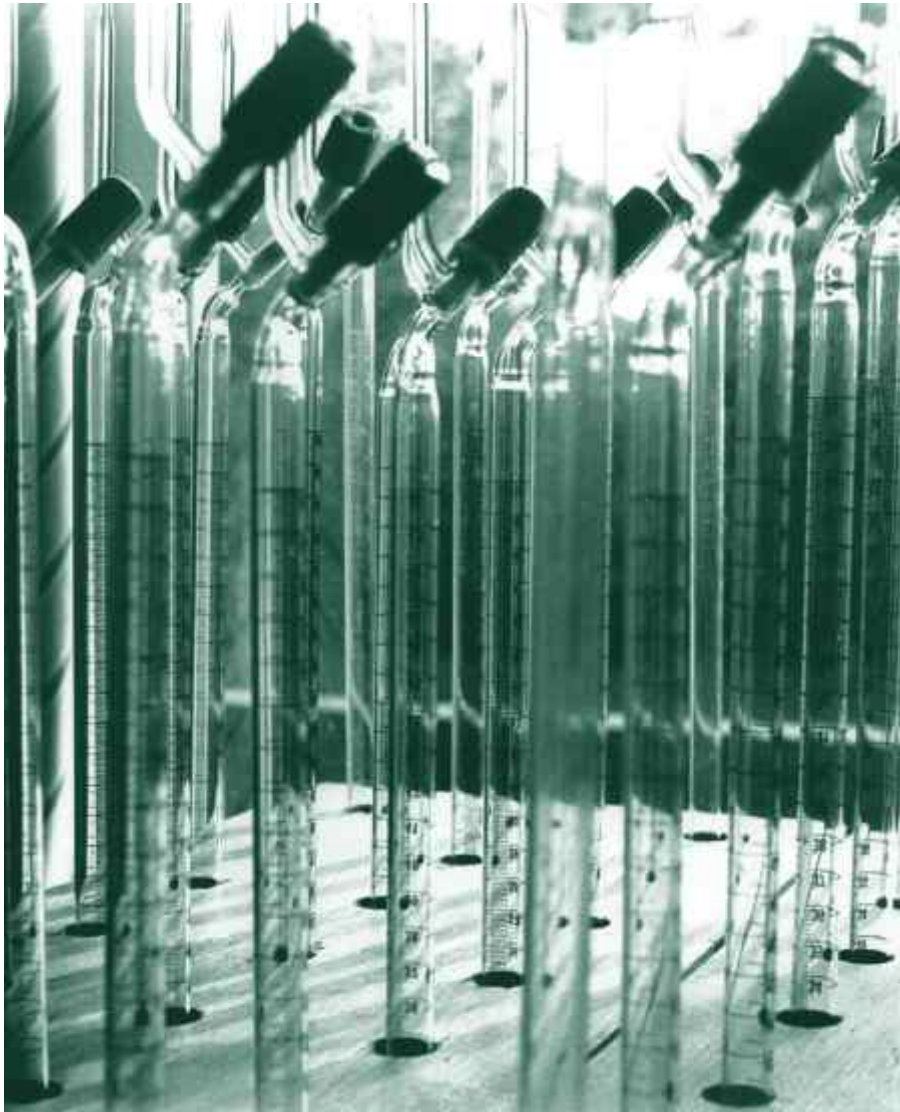


TABELA 15 INFRA / 2003
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE			VALOR (em R\$)		
Centros de Pesquisa					
	27	(10,5%)		2.694.640,25	(8,7%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa					
	12	(4,6%)		1.069.980,68	(3,4%)
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades					
	2	(0,8%)		197.925,00	(0,6%)
Universidades Estaduais					
	102	(39,5%)		12.968.111,42	(41,8%)
Universidade Federal (UFBA)					
	96	(37,2%)		12.279.859,83	(39,6%)
Universidades Particulares					
	19	(7,4%)		1.830.896,69	(5,9%)
TOTAL					
	258	(100%)		31.041.413,87	(100%)

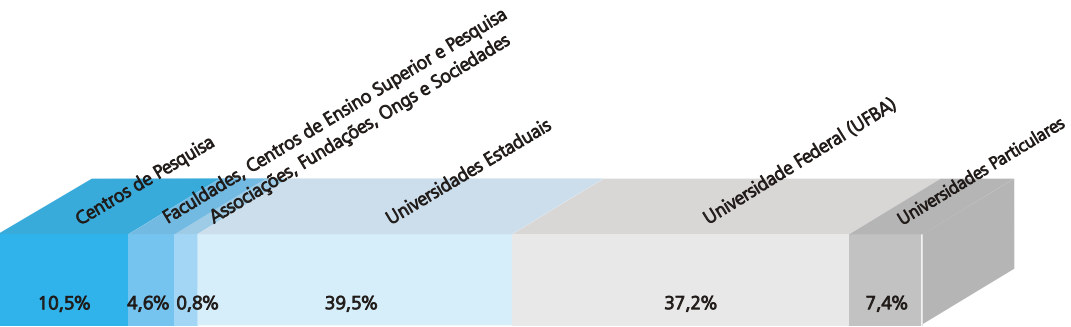


GRÁFICO 19
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

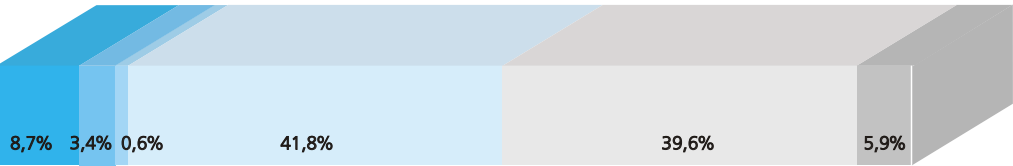


GRÁFICO 20
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

TABELA 16 INFRA / 2003
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE			VALOR (em R\$)		
Centros de Pesquisa					
	11	(25,6%)		787.935,02	(19,7%)
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa					
	1	(2,3%)		267.250,00	(6,7%)
Universidades Estaduais					
	14	(32,6%)		1.494.028,58	(37,4%)
Universidade Federal (UFBA)					
	13	(30,2%)		1.183.535,50	(29,6%)
Universidades Particulares					
	4	(9,3%)		262.693,90	(6,6%)
TOTAL					
	43	(100%)		3.995.443,00	(100%)

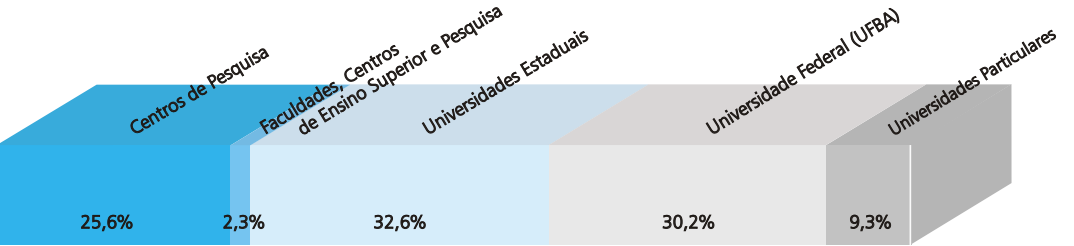


GRÁFICO 21
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

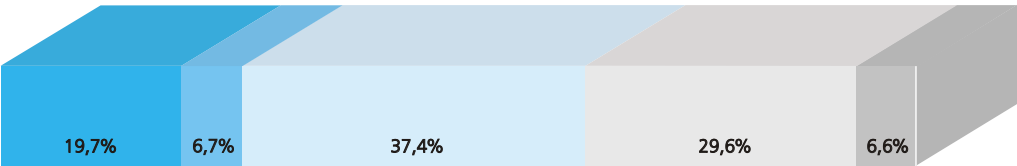


GRÁFICO 22
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

A demanda por área de conhecimento deu-se de modo relativamente homogêneo, com exceção de Linguística, Letras e Artes, cuja solicitações ficaram bem abaixo das demais (menos de 4% do total), fato talvez explicável, pelas características estruturais da área (Tabela 17). A distribuição dos recursos foi, no entanto, liderada pelas áreas de Saúde, Ciências Agrárias e Engenharias (Tabela 18).

TABELA 17 INFRA / 2003
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

QUANTIDADE			VALOR (em R\$)		
Ciências Exatas					
38	(14,7%)	4.751.269,57	(15,3%)		
Ciências Biológicas / Meio Ambiente					
33	(12,8%)	4.168.907,49	(13,4%)		
Engenharias					
44	(17,1%)	4.875.553,63	(15,7%)		
Ciências da Saúde					
38	(14,7%)	5.195.894,72	(16,8%)		
Ciências Agrárias					
43	(16,7%)	4.872.995,66	(15,7%)		
Ciências Sociais Aplicadas					
29	(11,2%)	3.238.822,34	(10,4%)		
Ciências Humanas					
25	(9,7%)	2.789.377,54	(9,0%)		
Linguística, Letras e Artes					
8	(3,1%)	1.148.592,92	(3,7%)		
TOTAL		258	(100%)	31.041.413,87	(100%)

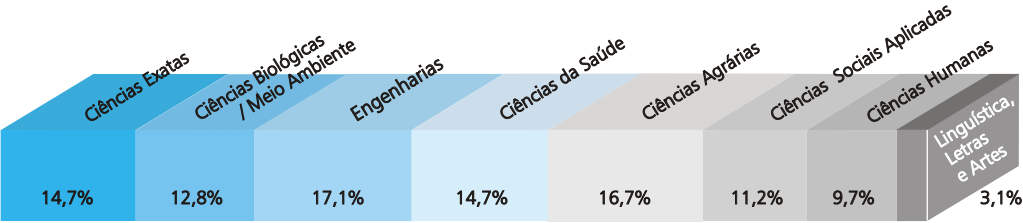


GRÁFICO 23
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

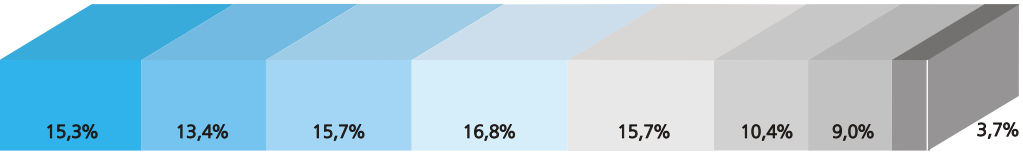


GRÁFICO 24
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

TABELA 18 INFRA / 2003
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)			
Ciências Exatas					
5	(11,6%)	595.906,00	(14,9%)		
Ciências Biológicas / Meio Ambiente					
5	(11,6%)	457.209,00	(11,4%)		
Engenharias					
8	(18,6%)	709.481,90	(17,8%)		
Ciências da Saúde					
8	(18,6%)	995.779,00	(24,9%)		
Ciências Agrárias					
10	(23,4%)	799.785,60	(20,0%)		
Ciências Sociais Aplicadas					
5	(11,6%)	343.711,50	(8,6%)		
Ciências Humanas					
1	(2,3%)	33.570,00	(0,9%)		
Linguística, Letras e Artes					
1	(2,3%)	60.000,00	(1,5%)		
TOTAL		43	(100%)	3.995.443,00	(100%)

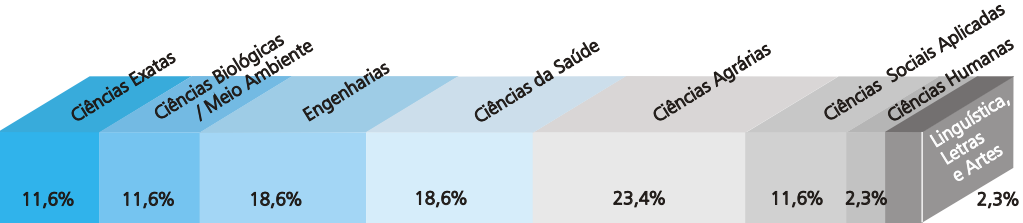


GRÁFICO 25
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

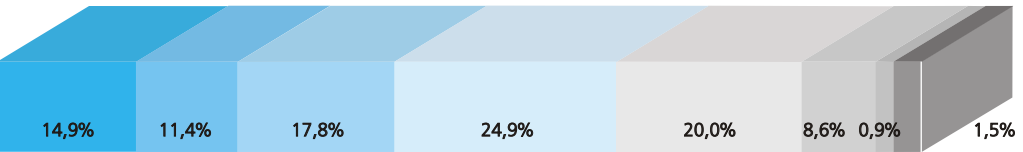


GRÁFICO 26
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

2.1.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Este programa, resultado de parceria com o CNPq, tem como principal objetivo apoiar grupos de pesquisa consolidados, para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos inovadores, que possam contribuir significativamente para o avanço e a difusão do conhecimento no Estado.

A seleção de projetos foi realizada através do lançamento do Edital N° 003/03, que recebeu 15 propostas para avaliação, totalizando o valor de R\$ 4.677.495,66, sendo 8 da Universidade Federal da Bahia.

No total, foram aprovados 9 projetos (60% da demanda), entre Centros de Pesquisa e UFBA, que recebeu quase 80% dos R\$ 2.548.713,00 destinados pela FAPESB e pelo CNPq, a serem aplicados neste Programa nos próximos 3 anos de execução dos projetos.

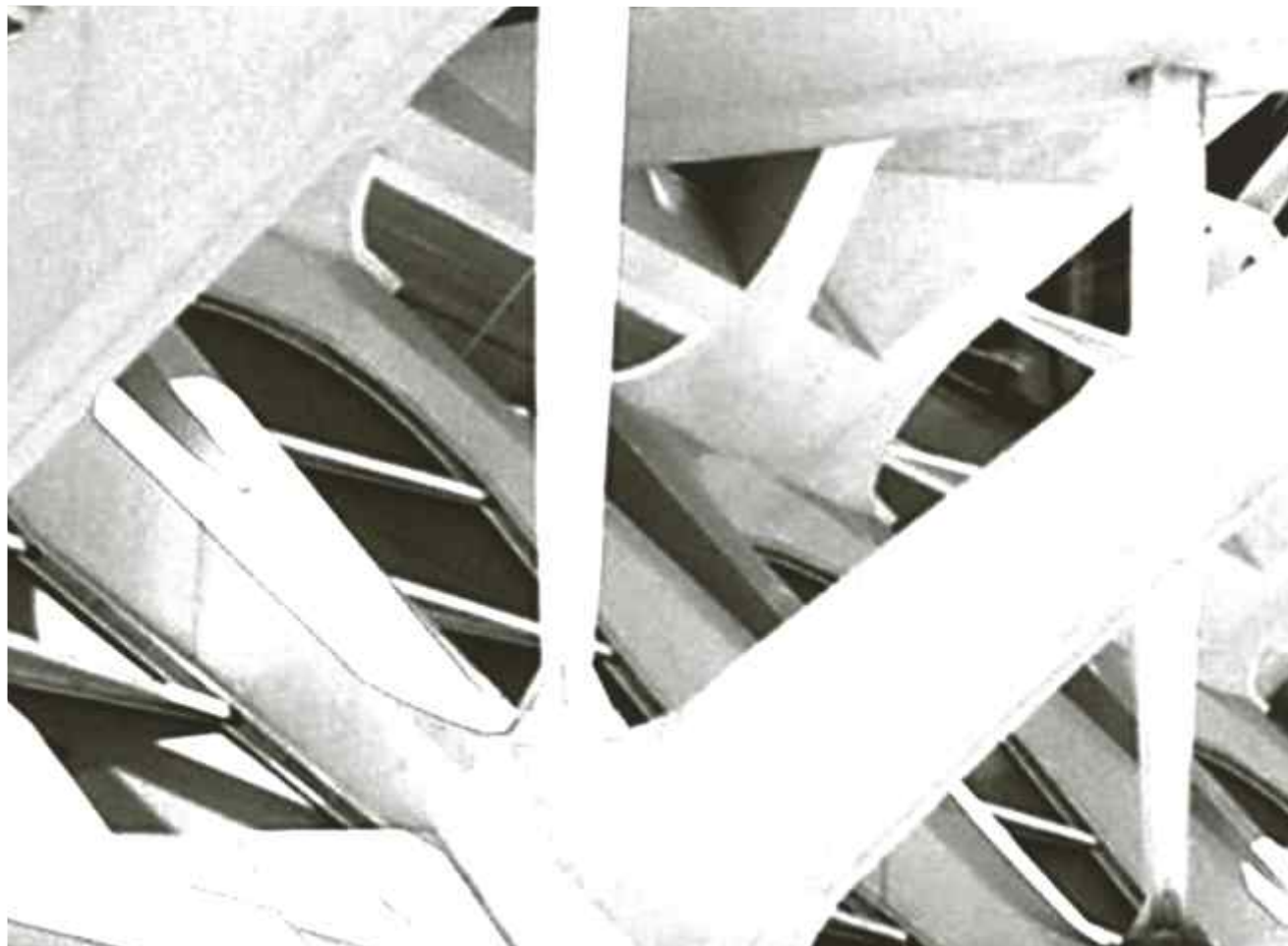


TABELA 19 PRONEX / 2003
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÕES	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Centros de Pesquisa	3	20,0	988.192,96	21,0
Faculdades / Centros de Ensino Superior e Pesquisa	3	20,0	990.144,60	21,0
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades	1	6,7	407.400,00	9,0
Universidades Estaduais				
Universidade Federal (UFBA)	8	53,3	2.291.758,10	49,0
Universidades Particulares				
TOTAL	15	100	4.677.495,66	100

GRÁFICO 27
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS

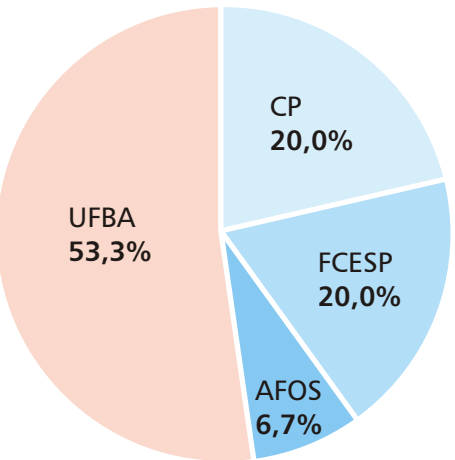


GRÁFICO 28
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS

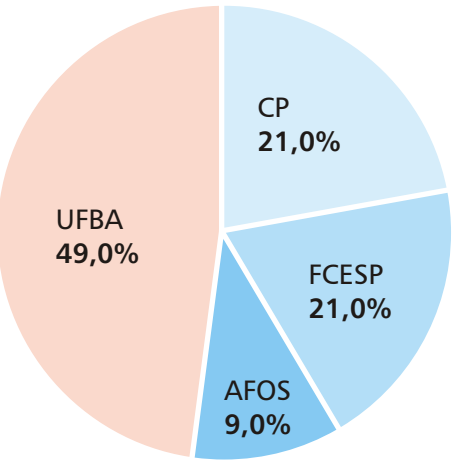


TABELA 20 PRONEX / 2003
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÕES	APOIOS			
	Qtde	%	Valor	%
Centros de Pesquisa	2	22,2	600.000,00	23,5
Universidade Federal (UFBA)	7	77,8	1.948.713,00	76,5
TOTAL	9	100	2.548.713,00	100

TABELA 21 PRONEX / 2003
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

ÁREA	CONCESSÃO			
	Qtde	%	Valor	%
Ciências Exatas	3	33,4	1.100.000,00	43,2
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	2	22,2	600.000,00	23,5
Engenharias				
Ciências da Saúde	1	11,1	448.713,00	17,6
Ciências Agrárias				
Ciências Sociais Aplicadas	2	22,2	250.000,00	9,8
Ciências Humanas	1	11,1	150.000,00	5,9
Linguística, Letras e Artes				
TOTAL	9	100	2.548.713,00	100

GRÁFICO 29
PERCENTUAL TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

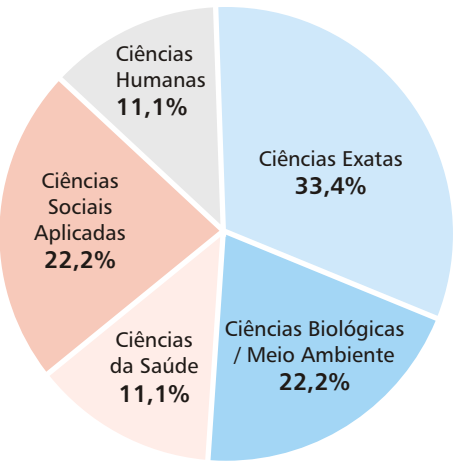
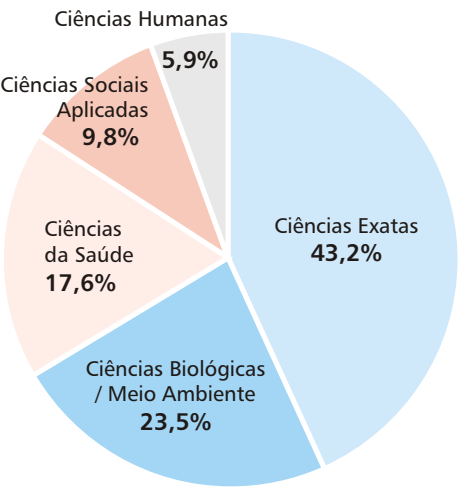


GRÁFICO 30
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO



2.1.1 Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos) - PPP

Este Programa, implementado em parceria com o CNPq, tem por objetivo fornecer a infra-estrutura necessária à fixação de jovens doutores em instituições públicas de ensino superior e pesquisa sediadas na Bahia, por meio da concessão de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos. Para a sua operacionalização, foi assinado Convênio, no valor de R\$1.608.704,17 , para seus 2 anos de execução, e lançado o Edital N° 002/03. Em resposta ao Edital, a FAPESB recebeu 191 propostas para avaliação, totalizando R\$ 8.091.584,62. Após o processo de enquadramento e avaliação, realizado pelo Comitê Gestor do Programa, foram aprovados 39 projetos. As Tabelas 22 a 25 ilustram a demanda e a distribuição dos apoios concedidos, por instituição e por área do conhecimento.

Vale salientar a absorção de 56,4% desses recursos pelas UEs, seguidas pela UFBA, com 30,8%. Em relação à área do conhecimento, a maioria dos projetos contemplados se referem a Ciências Biológicas / Meio Ambiente, com 39,3% dos recursos, seguido de Ciências Exatas com 23,3%.

TABELA 22 PPP / 2003

TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Centros de Pesquisa			
14 (7,3%)	628.587,55 (7,8%)		
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa			
4 (2,1%)	204.109,00 (2,5%)		
Universidades Estaduais			
89 (46,6%)	3.805.413,64 (47,0%)		
Universidade Federal (UFBA)			
84 (44,0%)	3.453.474,43 (42,7%)		
TOTAL		8.091.584,62 (100%)	

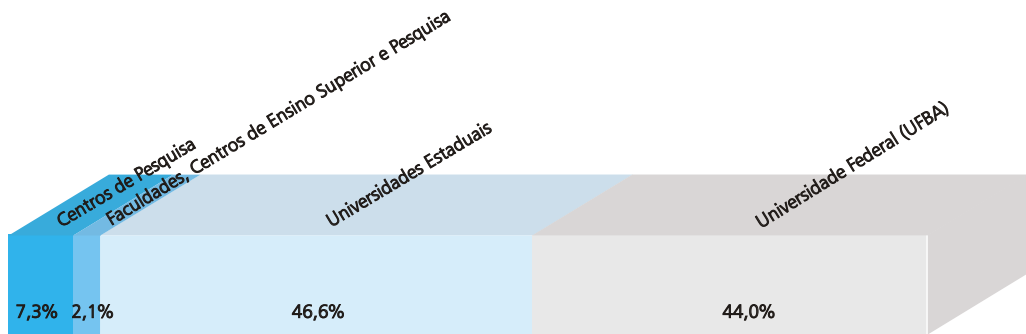


GRÁFICO 31
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

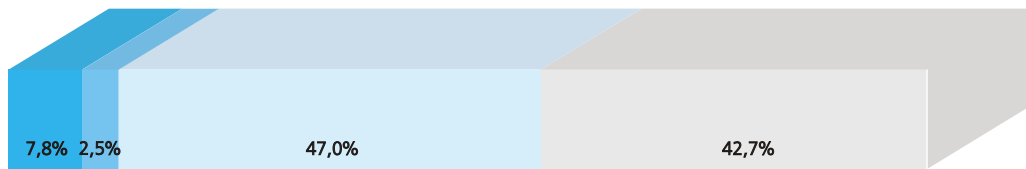


GRÁFICO 32
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

TABELA 23 PPP / 2003

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

QUANTIDADE		VALOR (EM R\$)	
Centros de Pesquisa			
4 (10,2%)	156.629,49 (9,7%)		
Faculdades, Centros de Ensino Superior e Pesquisa			
1 (2,6%)	45.629,00 (2,8%)		
Universidades Estaduais			
22 (56,4%)	911.182,00 (56,7%)		
Universidade Federal (UFBA)			
12 (30,8%)	495.263,68 (30,8%)		
TOTAL		39	(100%)
		1.608.704,17	(100%)

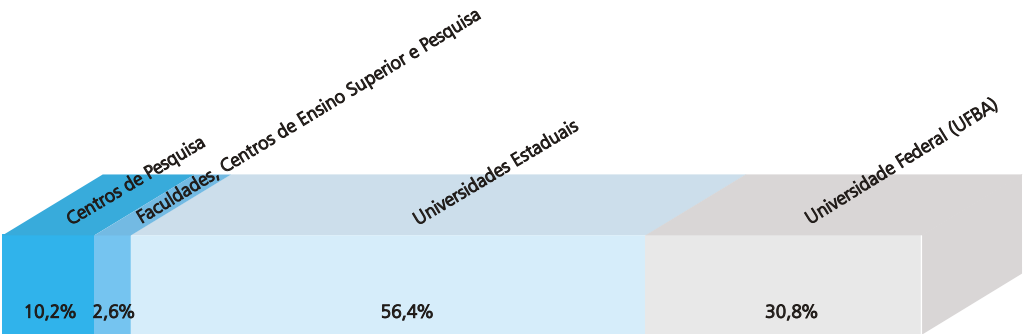


GRÁFICO 33
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



GRÁFICO 34
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

TABELA 24 PPP / 2003

TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

	QUANTIDADE	VALOR (em R\$)
Ciências Exatas	60 (31,4%)	2.573.392,96 (31,8%)
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	50 (26,2%)	2.175.971,29 (26,9%)
Engenharias	17 (8,9%)	704.046,15 (8,7%)
Ciências da Saúde	22 (11,5%)	972.025,73 (12,0%)
Ciências Agrárias	25 (13,1%)	1.065.921,79 (13,2%)
Ciências Sociais Aplicadas	8 (4,2%)	253.847,00 (3,1%)
Ciências Humanas	8 (4,2%)	322.079,70 (4,0%)
Linguística, Letras e Artes	1 (0,5%)	24.300,00 (0,3%)
TOTAL	191 (100%)	8.091.584,62 (100%)

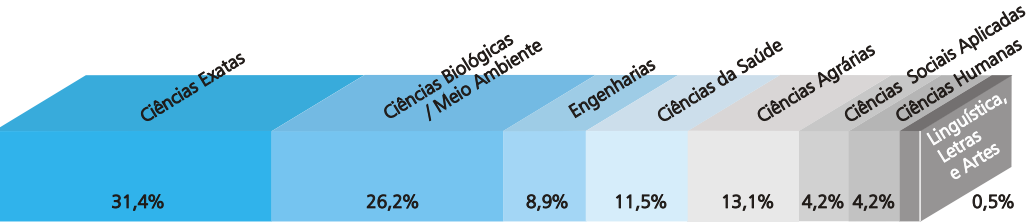


GRÁFICO 35
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

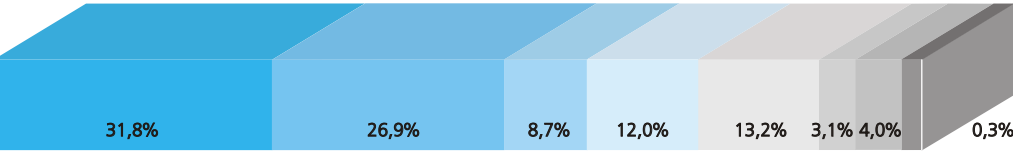


GRÁFICO 36
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

TABELA 25 PPP / 2003

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

QUANTIDADE		VALOR (em R\$)	
Ciências Exatas			
	8 (20,5%)		374.970,00 (23,3%)
Ciências Biológicas / Meio Ambiente			
	16 (41,0%)		631.668,49 (39,3%)
Engenharias			
	5 (12,8%)		209.678,89 (13,0%)
Ciências da Saúde			
	4 (10,3%)		179.656,79 (11,2%)
Ciências Agrárias			
	6 (15,4%)		212.730,00 (13,2%)
TOTAL		TOTAL	
39 (100%)		1.608.704,17 (100%)	

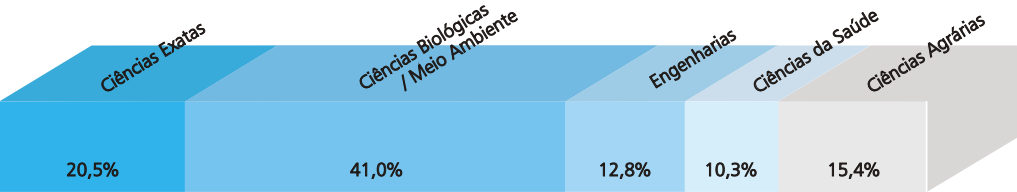


GRÁFICO 37
PERCENTUAL DO TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO



GRÁFICO 38
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

2.2 Arranjos Produtivos Locais - APL's

O **Programa de Arranjos Produtivos Locais** tem como objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação dentro das cadeias produtivas específicas e nichos de alto potencial inovador e de negócios. Implantado pela FAPESB em 2002, em parceria com o MCT/FINEP e a iniciativa privada, o programa contempla um enfoque amplamente divulgado em diversas esferas de governo, na academia e no setor produtivo, no sentido de ser uma alternativa para o desenvolvimento econômico regional, a partir do emprego da ciência e tecnologia como instrumento de melhoria da qualidade de vida dos atores envolvidos. Em 2003, os 4 projetos aprovados dentro dos Arranjos Produtivos de Sisal (Tecsisal e Sisal - Cimatec), Rochas Ornamentais, e Cacau mantiveram a sua continuidade, de acordo com seus cronogramas de execução.

No que se refere ao Projeto Tecsisal e Sisal Cimatec, já se encontra concluída a fabricação da máquina desfibradora, que integrará a central de processamento e deverá ser instalada juntamente com outros equipamentos para a realização dos experimentos que deverão produzir a fibra de alta qualidade, recuperar o suco para a produção de bioinseticida e da mucilagem para a produção de ração animal. O uso do bioinseticida está sendo pesquisado pela Embrapa Algodão de Campina Grande, que já obteve resultados satisfatórios. Além disso, está sendo desenvolvido um sistema de produção que visa a redução dos custos de implantação da cultura sisaleira. Está sendo testado o consorciamento com culturas intercalares de amendoim, algodão, gergelim, milho, feijão e mandioca. As culturas se encontram em fase de germinação e vem se desenvolvendo satisfatoriamente.

Quanto ao Projeto de Desenvolvimento de Compósito de Polipropileno com Sisal Sisal/PP, a extrusora de dupla rosca já se encontra em operação nas instalações do SENAI/Dendezeiros. Nos primeiros testes operacionais já foi produzido com sucesso, o compósito na forma de pellets. No momento estão sendo fabricados alguns corpos de prova para a realização de testes mecânicos do material produzido.

Em relação a Rochas Ornamentais, já foram realizados pela UFBA os primeiros testes de investigação por radar para o Projeto Bege Bahia, que permitem prever a existência de cavidades antes da abertura da lavra e o levantamento de dados, para o modelamento informatizado da lavra, caracterização e aproveitamento econômico dos rejeitos das suas pedreiras. Além disso, estão sendo realizados no Instituto de Pesquisas Tecnológicas IPT, de São Paulo, estudos de caracterização tecnológica do travertino Bege Bahia e de produtos de seu processamento (ladrilhos). O SENAI vem realizando estudos de caracterização das variedades comerciais.

No Projeto do Cacau, atividades relacionadas ao manejo cultural, à proteção do cacaueiro e sua pós-colheita foram realizadas nas diversas ações de pesquisas

contempladas no projeto, entre as quais incluem-se a determinação do tipo de poda, a ação de fertilizantes, sobre clones tolerantes à vassoura de bruxa, determinação de substrato alternativos no enraizamento de estacas de clones, eficiência do uso de nutrientes, cultivo não convencional de clones tolerantes a vassoura de bruxa e tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Para o desenvolvimento de produtos não tradicionais derivados do cacau enriquecidos com frutas da região, encontra-se em processo de importação uma máquina chocolateira. Foi também iniciado um estudo de viabilidade econômica e financeira da agroindústria dos derivados do cacau e seus subprodutos. Além disso, 2 novos projetos cooperativos aguardam aprovação do Ministério da Ciência e Tecnologia:

- 1- Desenvolvimento de Madeira Plástica a partir de polietileno de alta densidade e polipropileno reciclados, reforçados com fibra de sisal.
- R\$ 582.298,21, no âmbito do Arranjo Produtivo do Sisal
- 2- Base tecnológica para obtenção do selo de identificação geográfica de mantas de carne de ovinos e caprinos no semi-árido baiano.
- R\$ 498.980,00, no âmbito do Arranjo Produtivo de Ovinocaprinocultura

2.3 Programa de Fortalecimento do Ensino de Ciências e Matemática - PRÓ-CIÊNCIAS

O **PRÓ-CIÊNCIAS**, implementado desde 1996 pela CAPES/MEC, em parceria com a FAPESB e a SEC-BA, com recursos exclusivos da CAPES, objetiva melhorar o domínio dos conteúdos específicos de todos os professores do ensino médio (rede pública e/ou particular), que lecionam nas áreas de biologia, física, química e matemática e que estejam no efetivo exercício da função, independente de sua formação acadêmica. Este objetivo foi alcançado por Editais para a realização de cursos, ministrados por instituições de ensino superior, nas áreas de abrangência deste Programa.

O Convênio N° 003/96, que originou o Programa, encerrou seu prazo de vigência em 31 de dezembro de 2003.

TABELA 26 PRÓ-CIÊNCIAS / 2003
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

ÁREA	CURSO	LOCAL	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Biologia	Curso de Especialização e de Aperfeiçoamento em Ciências Básicas da Saúde Aplicadas ao Ensino de Biologia de 2º Grau, Articulado ao Ensino de Química e Física	Realizado em Salvador	ICS - UFBA	84.000,00

2.4 Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP

O PROEP, implementado por iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, busca desenvolver ações integradoras da educação e do trabalho com a ciência e tecnologia, visando a implantação de um novo modelo de educação profissional que proporcione a ampliação de vagas, a diversidade de oferta e a definição de cursos adequados às demandas do trabalho e às exigências da moderna tecnologia. A operacionalização do Programa no Estado da Bahia ocorreu através da FAPESB, com a assinatura de Convênio no valor de R\$200.000,00. Foi lançado o primeiro Edital em outubro/2002, que selecionou 4 propostas para a realização de cursos em Educação Profissional, visando a qualificação de docentes, gestores e técnicos. Em 2003 foi lançado novo Edital para atender à demanda não contemplada no Edital anterior, para os cursos de Integração Empresa-Escola e Agropecuária, aportando investimentos adicionais no valor de R\$ 108.000,00.

TABELA 27 PROEP / 2003
CURSOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA	CURSO	LOCAL	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Saúde	Curso de Formação Técnico-Pedagógica para Educação Profissional na Área de Saúde/Enfermagem	Realizado em Jequié	UEFS	29.000,00
Gestão Escolar	Curso de Formação Técnico-Pedagógica para Educação Profissional na Área de Gestão Escolar	Realizado em Salvador	UEFS	28.070,00
Industrial	Curso de Capacitação na Área Industrial com Ênfase na Produção Limpa	Realizado em Feira de Santana	UFBA	27.144,00
Meio Ambiente	Curso de Capacitação na Área Industrial com Ênfase na Produção Limpa	A realizar em Camaçari	UFBA	27.144,00
Integração Empresa-Escola	Gestão Escolar e Integração Empresa-Escola: Reflexões e Proposições em Direção à Qualidade	A realizar em Salvador	ICS-UFBA	35.175,00
Agropecuária	Curso Técnico Pedagógico em Agropecuária	A realizar em Feira de Santana	FTC	36.000,00
Agropecuária	Curso Técnico Pedagógico em Agropecuária	A realizar em Vitória da Conquista	FTC	36.000,00

2.5 Programa Bahia Inovação

O Programa Bahia Inovação, desenvolvido em parceria com a FINEP, busca construir a ponte entre a atividade criativa da pesquisa acadêmica e a atividade de empresários baianos já inseridos no mercado de trabalho e que pretendem melhorar seus processos, serviços e produtos. Esses projetos participativos envolvem pesquisadores associados a empresas, visando promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação, dentro do seu respectivo setor produtivo. A comercialização e a proteção intelectual do conhecimento daí resultante levará a um maior valor agregado dos bens finais gerados, proporcionando maior arrecadação e aumento de empregos.

Os projetos contemplam as 11 áreas prioritárias da política de C&T do Estado (vide ÁREAS PRIORITÁRIAS), constantes do Edital Bahia Inovação, lançado no final de dezembro de 2003.

O Programa será desenvolvido em duas fases:
FASE I (até 6 meses) - financiamento de até R\$50.000,00 por projeto;
FASE II (até 18 meses) - financiamento de até R\$1.000.000,00 por projeto.

Os recursos disponíveis totalizam R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), divididos igualmente entre a FINEP e a FAPESB. Este Programa inclui ações envolvendo um edital de apoio a incubadoras, uma chamada de apoio à criação de uma pré-incubadora, uma chamada de apoio à implantação de curso de empreendedorismo, um concurso de plano de negócios e a organização do Núcleo de Propriedade Intelectual, que pretende dar o apoio necessário aos projetos passíveis de proteção, desenvolvidos no Estado da Bahia. Ações de sensibilização da comunidade empresarial e acadêmica, de capacitação do setor produtivo e de fontes geradoras de inovação, aliadas à disponibilização e operacionalização de serviços de informação, serão os principais vetores de atuação desse núcleo.



2.6 Programa de Bolsas

O **Programa de Bolsas** tem por objetivo concentrar esforços na formação de recursos humanos qualificados para o ensino, pesquisa e inovação tecnológica, integrados às diretrizes do desenvolvimento do Estado e à modernização das suas atividades produtivas.

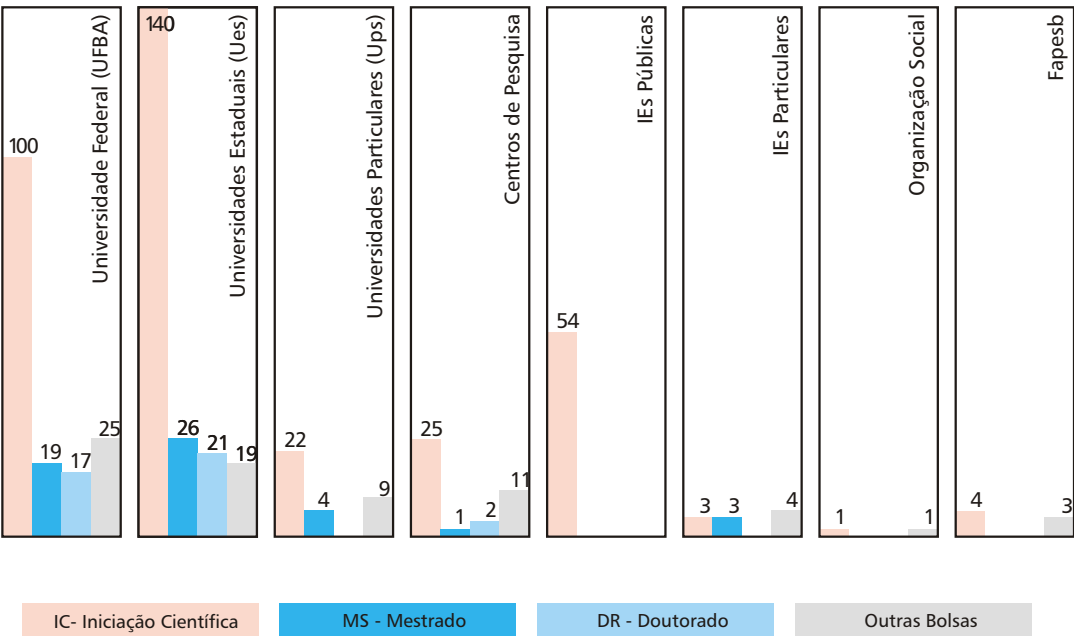
Em 2003, o Programa aplicou recursos no valor de R\$ 3.730.333,00 e foi operacionalizado através de Edital, por meio de concessão de cotas institucionais (UFBA e UEs) e Linha Regular de Apoio, totalizando 514 bolsas nas diversas áreas do conhecimento, incluindo todas as modalidades oferecidas. As bolsas de pesquisa *stricto-sensu*, Iniciação Científica (IC), Mestrado (MS) e Doutorado (DR), absorveram 86% dos recursos, distribuídos pelas várias instituições (Tabela 28 e Gráfico 39). Observa-se que 367 bolsas foram distribuídas entre as Universidades Estaduais (40,0%) e Universidade Federal da Bahia (31,3%).

TABELA 28 PROGRAMA DE BOLSAS
DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO E MODALIDADE DE BOLSA

INSTITUIÇÃO	IC	%	MS	%	DR	%	OUTRAS	%	TOTAL	%
Universidade Federal da Bahia	100	28,6	19	35,8	17	42,5	25	34,7	161	31,3
Universidades Estaduais	140	40,1	26	49,0	21	52,5	19	26,4	206	40,0
Universidades Particulares	22	6,3	4	7,6			9	12,5	35	6,8
Centros de Pesquisa	25	7,2	1	1,9	2	5,0	11	15,3	39	7,6
Instituições Estaduais Públicas	54	15,5							54	10,5
Instituições Estaduais Particulares	3	0,8	3	5,7			4	5,6	10	2,0
Organização Social	1	0,3					1	1,4	2	0,4
FAPESB	4	1,2					3	4,1	7	1,4
TOTAL	349	100	53	100	40	100	72	100	514	100

Bolsas Stricto-sensu	IC	Iniciação Científica
	MS	Mestrado
	DR	Doutorado
Outras Modalidades de Bolsas	ESP	Especialização
	DTR-PESQ I	Desenvolvimento Tecnológico Regional Pesquisador Nível I
	DTR-PESQ II	Desenvolvimento Tecnológico Regional Pesquisador Nível II
	DTR-PESQ III	Desenvolvimento Tecnológico Regional Pesquisador Nível III
	DTR-TEC I	Desenvolvimento Tecnológico Regional Técnico Nível I
	DTR-TEC II	Desenvolvimento Tecnológico Regional Técnico Nível II
	DTR-TEC III	Desenvolvimento Tecnológico Regional Técnico Nível III
	PV	Pesquisador Visitante
	PDR	Pós-Doutorado

GRÁFICO 39
BOLSAS CONCEDIDAS, POR INSTITUIÇÃO E MODALIDADE



2.7 Programa de Apoio à Instalação de Doutores no Estado da Bahia - PRODOC

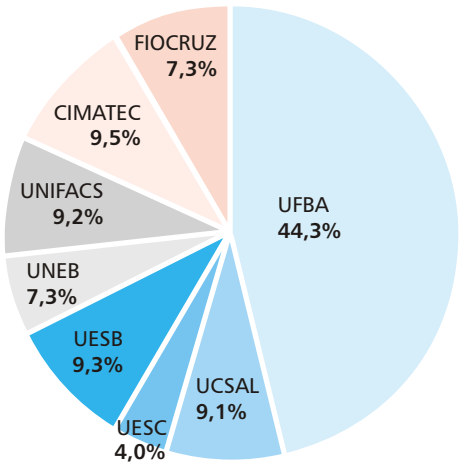
O Programa tem por objetivo atrair e contribuir para fixar doutores recém- formados em instituições públicas e particulares de ensino superior e pesquisa no Estado da Bahia, visando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a ampliação e renovação dos quadros de recursos humanos das referidas instituições. O **PRODOC/FAPESB** foi implementado em abril de 2002, com o lançamento da Chamada I do Edital N° 001/02, que selecionou 15 doutores. Em fevereiro de 2003, foram selecionados mais 12 jovens doutores, que concorreram à Chamada II, com recursos da ordem de R\$ 1.785.868,00, conforme ilustrado na Tabela 29. O total de recursos financeiros alocados pela FAPESB para o Programa foi de R\$4.600.000,00.

Vale salientar que a UFBA absorveu 44,3 % dos recursos, as UEs absorveram 20,6% e as particulares 18,3%.

TABELA 29 PRODOC
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	QTDE	VALOR (em R\$)	%
UFBA	5	791.961,00	44,3
UCSAL	1	162.882,00	9,1
UESC	1	70.908,00	4,0
UESB	1	166.067,00	9,3
UNEB	1	130.670,00	7,3
UNIFACS	1	164.583,00	9,2
CIMATEC	1	169.078,00	9,5
FIOCRUZ	1	129.719,00	7,3
TOTAL	12	1.785.868,00	100

GRÁFICO 40
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR INSTITUIÇÃO



2.7.1 Programa de Desenvolvimento Regional Bahia
- DCR - PRODOC / FAPESB / CNPq

O Programa de Desenvolvimento Regional - Bahia, implementado com o apoio do CNPq, objetiva fortalecer o quadro de recursos humanos das instituições de ensino superior e pesquisa do Estado da Bahia, através da atração de doutores, que irão contribuir para a ampliação e consolidação dos grupos de pesquisa existentes e possibilitar a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional. Os doutores beneficiados receberam Bolsas DCR concedidas pelo CNPq e auxílio financeiro da FAPESB para o desenvolvimento de projetos de P&D. Os recursos alocados ao Programa somam R\$5.580.000,00 para os 36 meses de vigência. Para a seleção dos doutores foi lançado o Edital N° 001/03, que recebeu 68 propostas. Após o processo de enquadramento e avaliação, realizado por consultores Ad Hoc's e pelo Comitê Gestor do Programa, foram selecionados 33 doutores, que receberam, em 2003, o montante de R\$1.307.000,00. As Tabelas 30 e 31 demonstram a demanda e a distribuição dos doutores por instituição, com os valores alocados para bolsas e projetos. A UFBA e as UEs foram responsáveis por quase 80% da demanda, com conseqüente absorção de 74,2% dos recursos.

TABELA 30 DCR - PRODOC / FAPESB / CNPq
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Centros de Pesquisa	8	11,8	573.675,99	14,4
Faculdades / Centros de Ensino Superior e Pesquisa				
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades				
Universidades Estaduais	21	30,9	1.176.822,00	29,6
Universidade Federal (UFBA)	33	48,5	2.033.868,16	51,0
Universidades Particulares	6	8,8	198.000,00	5,0
TOTAL	68	100	3.982.366,15	100

GRÁFICO 41
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

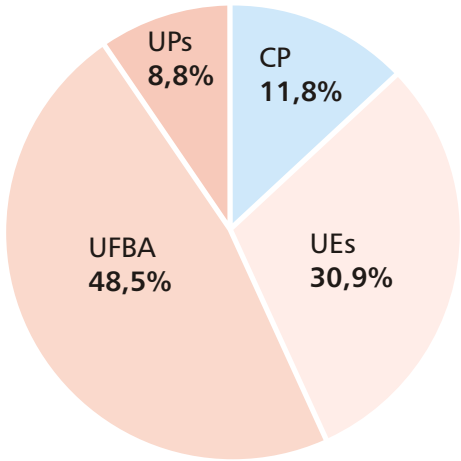


GRÁFICO 42
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

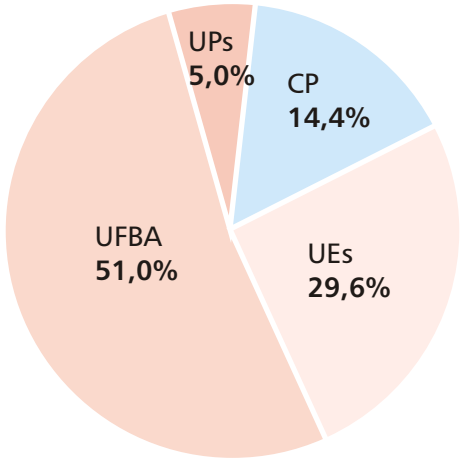


TABELA 31 DCR - PRODOC / FAPESB / CNPq
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	APOIOS			
	Qtde	%	Valor	%
Centros de Pesquisa	6	18,2	252.561,00	19,3
Universidades Estaduais	11	33,3	390.000,00	29,9
Universidade Federal (UFBA)	14	42,5	579.439,00	44,3
Universidades Particulares	2	6,0	85.000,00	6,5
TOTAL	33	100	1.307.000,00	100

GRÁFICO 43
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

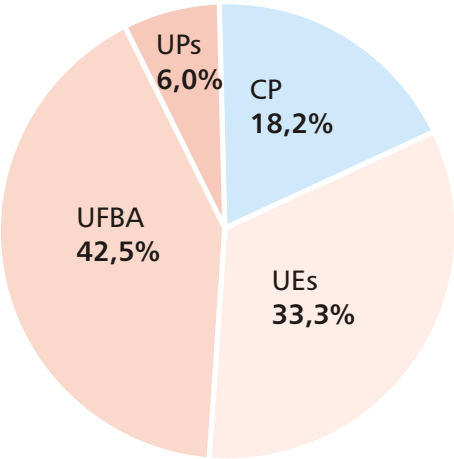
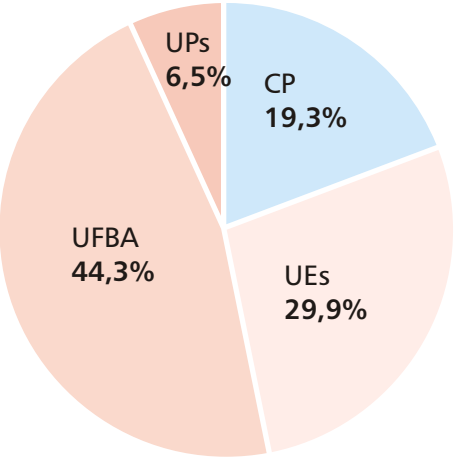


GRÁFICO 44
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



As Tabelas 32 e 33 ilustram a demanda e os apoios, por área do conhecimento, relativos ao Programa DCR/PRODOC/FAPESB/CNPq, com os valores alocados para bolsas e projetos. A demanda, liderada pelas Ciências Exatas (32,0%) e Ciências Biológicas/Meio Ambiente (19,1%), obteve um apoio superior a 58% dos recursos disponibilizados.

TABELA 32 DCR - PRODOC / FAPESB / CNPq
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

ÁREA	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Ciências Exatas	22	32,3	1.273.395,92	32,0
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	13	19,1	666.327,94	16,7
Engenharias	11	16,2	791.820,12	19,9
Ciências da Saúde	7	10,3	490.714,72	12,3
Ciências Agrárias	10	14,7	564.925,45	14,2
Ciências Sociais Aplicadas	4	5,9	144.306,00	3,6
Ciências Humanas	1	1,5	50.876,00	1,3
Linguística, Letras e Artes				
TOTAL	68	100	3.982.366,15	100

GRÁFICO 45
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA
DO CONHECIMENTO

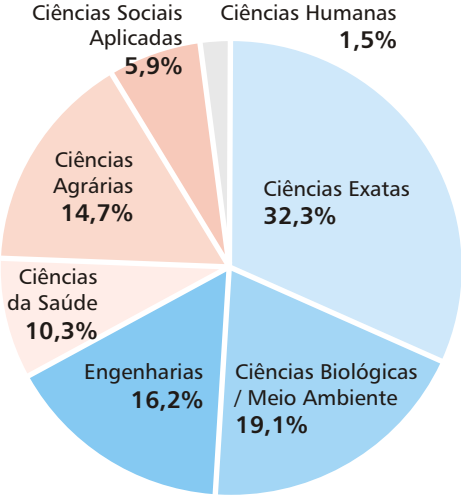


GRÁFICO 46
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA
DO CONHECIMENTO

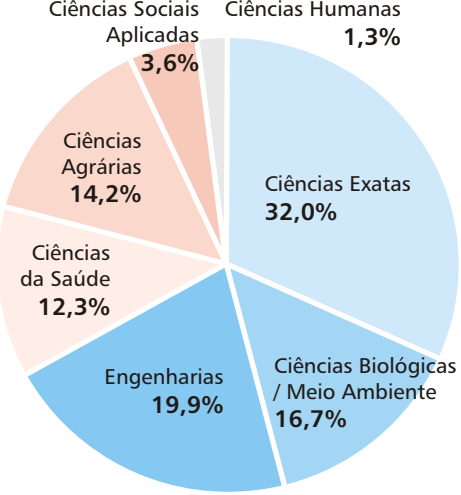


TABELA 33 DCR - PRODOC / FAPESB / CNPq

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

ÁREA	APOIOS			
	Qtde	%	Valor	%
Ciências Exatas	11	33,3	449.439,00	34,4
Ciências Biológicas / Meio Ambiente	9	27,3	313.861,00	24,0
Engenharias	5	15,2	211.000,00	16,1
Ciências da Saúde	2	6,0	90.000,00	6,9
Ciências Agrárias	5	15,2	197.700,00	15,1
Ciências Sociais Aplicadas	1	3,0	45.000,00	3,5
TOTAL	33	100	1.307.000,00	100

GRÁFICO 47
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA
DO CONHECIMENTO

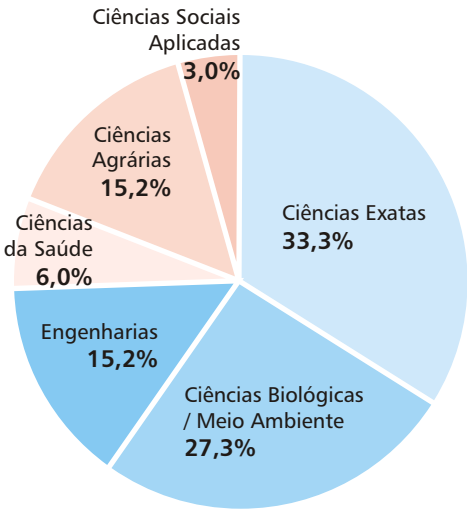
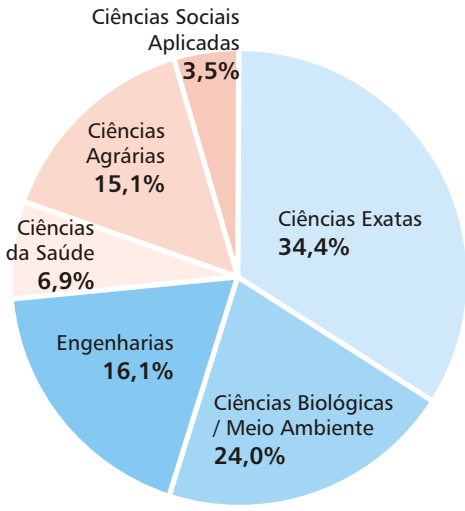


GRÁFICO 48
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL DE
APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA
DO CONHECIMENTO



2.8 Programa de Redes Cooperativas de Pesquisa - RECOPE

O RECOPE, sub-programa do PRODENGE - Programa de Desenvolvimento das Engenharias é fruto de convênio entre a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP e o Estado da Bahia, através da FAPESB. Seu principal objetivo é apoiar redes de pesquisa, integrando universidades, faculdades, institutos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), empresas e outras instituições governamentais ou privadas, em torno de um interesse comum - o desenvolvimento tecnológico das engenharias. As redes visam promover a busca de novos conhecimentos sobre determinado produto, sistema ou processo, que aumente o seu potencial competitivo. O Programa tem em execução 14 projetos, totalizando recursos no valor de R\$ 2.792.205,00. No exercício de 2003 não foi lançada nenhuma nova chamada.

TABELA 34 RECOPE / 2003
PROJETOS EM EXECUÇÃO

REDE	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
REVIVER - Uso de Composto Orgânico Proveniente de Resíduos Orgânicos no Beneficiamento de Solos	UFBA Departamento de Botânica	282.135,00
REMAC - Rede Cooperativa de Pesquisa para Aproveitamento de Resíduos como Materiais de Construção	UFBA Escola Politécnica	199.680,00
TECLIM - Rede de Desenvolvimento de Tecnologias Limpas e Minimização de Resíduos na Indústria	UFBA Escola Politécnica	345.471,00
AGRONEX - Rede de Extração de Produtos Agroalimentares de Alto Valor Agregado, usando Fluido Supercrítico	UFBA Instituto de Química	95.455,00
REAPA - Rede para Abatimento de Poluentes Químicos Atmosféricos	UFBA Instituto de Química	239.115,00
RECSPOL - Rede de Tecnologia em Catálise e Síntese de Poliolefinas de Alto Desempenho	UFBA Instituto de Química	105.526,00
REBATE - Rede Baiana de Tecnologias de Informação Espacial	UFBA Faculdade de Arquitetura	138.316,00
QUALCON - Rede Baiana de Qualidade e Produtividade na Construção Civil	SENAI - Dendezeiros	200.307,00
RBME - Rede Baiana de Metrologia e Ensaio	SENAI - CIMATEC	190.500,00
RETECH - Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aplicado à Saúde	CEFET - BA	195.700,00
Rede Energia Renovável e Meio Ambiente: aproveitamento de óleos e gorduras residuais e <i>in natura</i> em combustível tipo diesel	UESC Ciências Exatas e Tecnológicas, Agrárias Ambientais, Econômicas e Contábeis, Biológicas	173.266,00
Núcleo Baiano de Pesquisa e Desenvolvimento em Ferramentaria	SENAI - CIMATEC	267.695,16
Rede Baiana para Otimização Ambiental e Controle de Processos - Redes de Transferência de Massa e Energia	UFBA Instituto de Química	254.142,00
Rede Cooperativa em Catálise de Polimerização de Olefinas a Altas Pressões e Temperaturas	UFBA Instituto de Química	104.896,84

2.9 Programa de Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia (C&T) em Saúde - PGCC&T - Saúde

O Programa, implementado em 2003, tem como principal objetivo aprimorar políticas públicas em saúde, através do desenvolvimento de pesquisas necessárias à compreensão/ solução de problemas e ao fortalecimento da gestão de ciência e tecnologia em Saúde, no âmbito estadual. O **PGCC&T-Saúde** apoiará a execução de projetos de pesquisa considerados prioritários pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), vinculados à Agenda Estadual de Saúde e a capacitação de gestores da rede estadual, da FAPESB e de instituições de C&T atuantes na área. Resultante da parceria entre a FAPESB, a SESAB e o Ministério da Saúde, este Programa disponibiliza recursos da ordem de R\$ 480.000,00, oriundos da UNESCO. Para a sua operacionalização, foram lançados em 2003, o Edital 001/03 - Fomento à Pesquisa (R\$ 360.000,00) e o Edital 002/03 - Capacitação de Recursos Humanos (R\$ 60.000,00), que receberam 44 propostas, das quais foram selecionados 13 Projetos de Pesquisa e 1 Curso de Especialização para Elaboração de Projetos, perfazendo um apoio de R\$ 372.466,00, conforme ilustram as Tabelas 35 e 36 . Observa-se que 66,8% do total de recursos foram absorvidos pela UFBA.

TABELA 35 PGCC&T - Saúde

TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Centros de Pesquisa	1	2,3	52.700,70	2,9
Faculdades / Centros de Ensino Superior e Pesquisa	4	9,1	117.658,72	6,5
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades	1	2,3	22.600,00	1,2
Universidades Estaduais	16	36,3	608.130,87	33,6
Universidade Federal (UFBA)	22	50,0	1.009.820,72	55,8
Universidades Particulares				
TOTAL	44	100	1.810.911,01	100

GRÁFICO 49
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

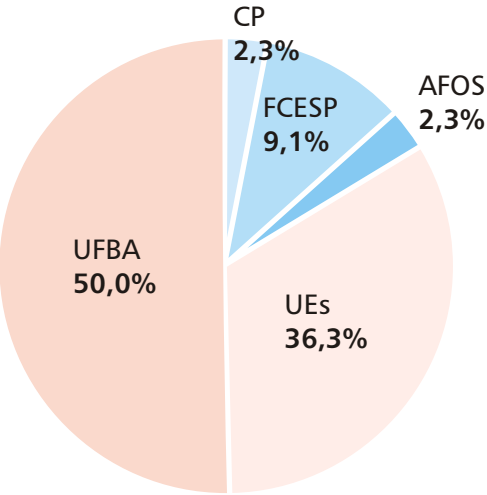


GRÁFICO 50
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS SOLICITADOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

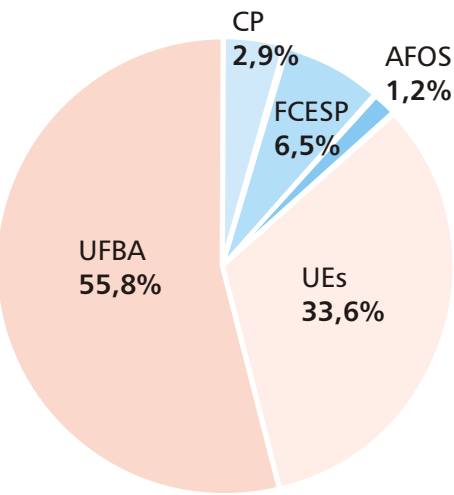


TABELA 36 PGCC&T - Saúde

TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	APOIOS			
	Qtde	%	Valor	%
Associações, Fundações, Ongs e Sociedades	1	7,1	22.600,00	6,0
Universidades Estaduais	3	21,4	101.241,00	27,2
Universidade Federal (UFBA)	10	71,5	248.625,00	66,8
TOTAL	14	100	372.466,00	100

GRÁFICO 51
PERCENTUAL DO TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO

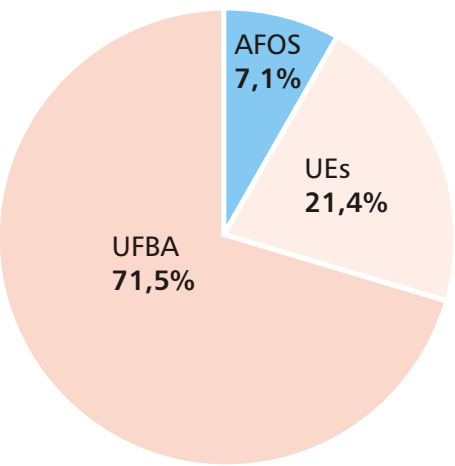
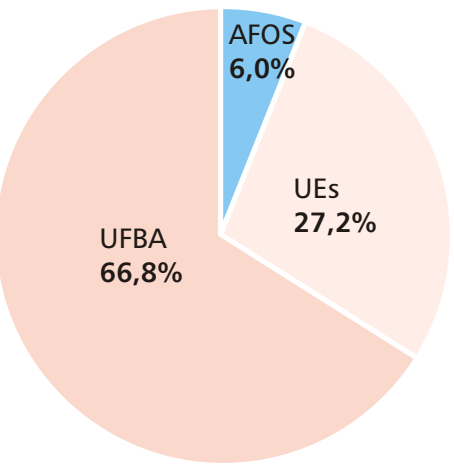


GRÁFICO 52
PERCENTUAL DO VALOR TOTAL
DE APOIOS CONCEDIDOS,
POR TIPO DE INSTITUIÇÃO



Devido à especificidade do Programa em relação à área da saúde, 95,4% das solicitações e quase 93% dos apoios foram concedidos para as Ciências da Saúde (Tabelas 37 e 38).

TABELA 37 PGCC&T - Saúde
TOTAL DE APOIOS SOLICITADOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Engenharias	1	2,3	58.500,00	3,2
Ciências da Saúde	42	95,4	1.692.451,01	93,5
Ciências Sociais Aplicadas	1	2,3	59.960,00	3,3
TOTAL	44	100	1.810.911,01	100

TABELA 38 PGCC&T - Saúde
TOTAL DE APOIOS CONCEDIDOS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

INSTITUIÇÃO	DEMANDA			
	Qtde	%	Valor	%
Ciências da Saúde	13	92,9	330.494,00	88,7
Ciências Sociais Aplicadas	1	7,1	41.972,00	11,3
TOTAL	14	100	372.466,00	100

2.10 Programa de Capacitação em Engenharia para o Desenvolvimento do Estado da Bahia - PROCEDE

O **PROCEDE** tem por objetivo capacitar as instituições de ensino superior locais para a promoção, de forma articulada e integrada, em caráter contínuo e permanente, de amplo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nas macro áreas das engenharias, de interesse do Estado. Inicialmente foram definidos como principais focos de concentração as áreas de engenharia mecânica e mecatrônica, abrangendo: Projeto e Desenvolvimento de Produtos, Processos de Fabricação, Controle e Automação e Produção e Tecnologia de Materiais.

O Programa tem como grande missão estabelecer as bases para o desenvolvimento da pesquisa nas referidas áreas, buscando atender à demanda das universidades e centros de formação locais, capacitando-os para atender a um mercado local cada vez mais competitivo.

A primeira etapa do **PROCEDE** foi implementada em 2002, com a assinatura do Convênio N° 054/02, no valor de R\$ 176.800,00, visando apoiar a concepção e estruturação do Programa, bem como a definição das áreas temáticas.

A segunda etapa foi iniciada em fevereiro de 2003, objetivando a implantação de dois cursos de pós-graduação: Mestrado em engenharia mecatrônica (UFBA) e Mestrado interinstitucional em engenharia mecatrônica (USP/UNIFACS). Para tal, foram formalizados Convênios com as Universidades parceiras - USP, UFSC e UNICAMP, que darão suporte ao Programa. Esta etapa comprometeu recursos de R\$ 98.500,00.

A terceira etapa, com recursos no valor de R\$ 128.000,00, envolveu a assinatura do Convênio de implantação do Mestrado interinstitucional USP/UNIFACS e o início dos demais Programas de Pós-Graduação estabelecidos, com a participação da UFBA, da UNIFACS e do CEFET-BA, incluindo o Mestrado interinstitucional em engenharia metalúrgica e materiais (COPPE/UFRJ e CEFET-BA). Posteriormente, outras instituições estaduais locais interessadas poderão se integrar ao Programa, sempre com o apoio acadêmico e docente das universidades parceiras de outras regiões, especializadas nas áreas objeto do **PROCEDE**. O Conselho Gestor do Programa está promovendo ações de captação de recursos financeiros complementares com a participação efetiva do setor empresarial, de modo a garantir, em 2004, a manutenção dos cursos implantados, através da oferta de bolsas de mestrado e doutorado.

TABELA 39 PROCEDE / 2003
AÇÕES IMPLEMENTADAS, POR INSTITUIÇÃO

FOCOS DE ATUAÇÃO	AÇÕES IMPLEMENTADAS	INSTITUIÇÃO
Projeto e Desenvolvimento de Produtos Metodologia de Projetos CAD / CAE / PDM e Engenharia Simultânea Prototipagem Rápida Ferramental Rápido Processo de Fabricação Usinagem Soldagem Conformação Mecânica Transformação de Materiais Poliméricos / Elastômeros Controle e Automação Mecatrônica / Robótica Automação de Processos Contínuos e da Manufatura Microprocessadores e Microcontroladores Redes Industriais	Mestrado em Engenharia Mecatrônica	UFBA
	Mestrado Interinstitucional em Engenharia Mecatrônica da USP	UNIFACS
	Implementação do Mestrado Interinstitucional em Engenharia Metalúrgica e de Materiais da COPPE/UFRJ	CEFET

2.11 Programa de Informação e Comunicação para Ciência e Tecnologia - PROSSIGA

O Programa, coordenado pela FAPESB e desenvolvido em parceria com o MCT/CNPq/IBICT, objetiva a montagem de um sistema de informações que possa contribuir para o conhecimento do potencial científico e tecnológico do país, além de divulgar os resultados dos investimentos nacionais em Ciência e Tecnologia. A implantação do Programa permitiu a criação do Portal Estadual de Informação em C&T, através da Rede Prossiga nos Estados, que viabilizou a organização e a oferta de informações científicas e tecnológicas a nível estadual, visando a ampliação da base de conhecimentos sobre o Sistema de Inovação do Estado e contribuindo para subsidiar o processo de gestão em C&T, a integração entre pesquisadores e órgãos de fomento e o intercâmbio de informações a nível nacional.

Cinco Bancos de Dados já estão em funcionamento: Instituições de C&T, Mercado de Trabalho, Páginas Brasileiras, Vortais de Arranjos Produtivos e Eventos em C&T. Acessando o site www.prossiganosestados.ba.gov.br qualquer usuário poderá ter acesso à bases de dados existentes.

Atividades organizacionais no setor científico



Centro de Referência do Pesquisador - CRP

Este Centro, inaugurado em dezembro de 2003, visa a organização do acervo bibliográfico da FAPESB, constituído, principalmente, pelo produto dos projetos de pesquisa apoiados (livros, periódicos, anais, etc.). Foi também estruturado, com o objetivo de auxiliar o pesquisador na consulta às fontes de referências através da Internet (PROSSIGA), possibilitando um acesso mais direto a documentos técnicos e científicos.

Considerações finais

O relatório de atividades referente ao ano de 2003 teve como objetivos principais descrever as principais linhas de apoio à pesquisa, por demanda espontânea e por direcionamento da FAPESB, com apoio de órgãos governamentais de C&Ts, através de Editais. O primeiro tipo de atuação reflete e identifica a diversidade de interesses dos pesquisadores, das várias instituições de ensino e pesquisa do Estado, que compõem o nosso atual parque de geração de conhecimento científico. O segundo representa as necessidades de fomento, de acordo com as prioridades para as atividades de Ciência e Tecnologia no Estado da Bahia.

Nesse contexto, em qualquer das duas linhas de atuação, procurou-se analisar a relação entre demanda e apoio, do ponto de vista institucional e por área do conhecimento, permitindo uma análise da dinâmica das atividades de pesquisa nos vários tipos de instituição e nas várias áreas do conhecimento. Esses dados são essenciais para nortear, de um lado, o equilíbrio do apoio institucional, permitindo um crescimento harmônico dos componentes da base de pesquisa do Estado e, por outro, o fomento ao crescimento das atividades de pesquisa em determinadas áreas do conhecimento, cuja evolução a curto e médio prazo são fundamentais para alavancar o desenvolvimento estadual e nacional em C&T.

Foram criados, também, índices que podem refletir o grau de atividade institucional dos pesquisadores e dos grupos de pesquisa nas diversas instituições, com subsídios importantes para as estratégias de apoio à formação de recursos humanos e à infra-estrutura física e operacional dos laboratórios.

Finalmente, vale ressaltar o valor deste relatório como instrumento fundamental de estímulo à organização de uma base confiável de dados estatísticos, capaz de permitir à FAPESB o cumprimento de seu papel de excelência em termos de referencial para o desenvolvimento e consolidação da política de C&T do Estado da Bahia.

Anexo I

Classificação das instituições

Associações, Fundações, Ongs e Sociedades

Academia de Medicina da Bahia	AMB
Associação Bahia Design	ABDESIGN
Associação Baiana de Buiatria	ABB
Associação Brasileira de Cirurgões Dentistas-Bahia	ABCD-BA
Associação Brasileira de Educação a Distância	ABED
Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes	ABRACE
Associação Científica Campo Psicanalítico	ACCP
Associação de Ensino/Pesquisa de Nível Superior em Design	AEND-BR
Associação dos Profissionais de Instrumentação da Bahia	AINST
Colégio de Psicanálise da Bahia	CPB
Fundação de Neurologia e Neurocirurgia	FNN
Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Fibras Vegetais	SINDIFIBRAS
Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular	SBACV
Sociedade Brasileira de Coloproctologia	SBCP
Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema	SOCINE
Sociedade Brasileira de Geologia-núcleo Bahia/Sergipe	SBG
Sociedade Brasileira de Mastologia	SBM
Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas	SBMP
Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica	SBOC
Sociedade Brasileira de Química	SBQ
Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia	SMV

Centros de Pesquisa

Centro de Estudos e Pesquisas Juliano Moreira	CEPES
Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia	CEFET
Centro Internacional de Pesquisa e Informação Sobre a Economia	CIRIEC-BRASIL
Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical	EMBRAPA
Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana	CEPARH
Centro de Pesquisa do Cacau	CEPLAC/CEPEC
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira	CEPLAC
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática	CEPEDI
Fundação Bahiana de Cardiologia	FBC
Fundação Monte Tabor	FMT
Centro Ítalo Brasileiro de Promoção Sanitária	FMT/CIBPS
Hospital São Rafael	FMT/HSR
Fundação Oswaldo Cruz	FIOCRUZ
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz	FIOCRUZ
Fundação Santa Casa de Misericórdia	FSCM
Hospital Santa Izabel	FSCM/HSI
Liga Bahiana de Hipertensão e Aterosclerose	LIBHA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	SENAI
Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia	SENAI/CIMATEC

Anexos

Centros de Estudos

Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro	CDPB
Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica	CEAP
Instituto Euvaldo Lodi	IEL

Faculdades / Centros de Ensino Superior e Pesquisa

Centro Baiano de Ensino Superior	AREA 1
Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública	FDC
Escola Baiana de Odontologia	FDC/EBMSP
Faculdade Adventista de Fisioterapia	FAFIS
Faculdade Baiana de Ciências d Administração	FABAC
Faculdade Hélio Rocha	FHR
Faculdade Integrada da Bahia	FIB
Faculdade Ruy Barbosa	FRB
Faculdade Social da Bahia	FSBA
Faculdade de Tecnologia e Ciências	FTC
Faculdade de Tecnologia e Ciencias de Feira de Santana	FTC- F. SANTANA
Faculdades Jorge Amado	FJA
Fundação para Desenvolvimento das Ciências	FDC
Fundação Escola Superior do Ministério Público	FESMIP
Fundação Inst. Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos	IMIC
Fundação Visconde de Cairú	FVC

Instituições Culturais

Fundação Anísio Teixeira	FAT
Fundação Casa de Jorge Amado	FCJA
Instituto Ibá de Desenvolvimento Ambiental e Social	IIDEAS
Museu de Arqueologia e Etnologia	MAE
Museu Carlos Costa Pinto	MCCP
Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil	SECNEB
União Metropolitana de Educação e Cultura	UNIME
Unidade de Altos Estudos da Bahia S.C Ltda.	UAEB

Instituições Sociais

Federação dos Pescadores do Estado da Bahia	FPBA
Fundação Instituto de Direitos Humanos	FIDH
Fundação Inst. Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos	IMIC
Fundação Movimento Ondazul	FMOAZUL
Instituição Adventista de Educação e Assistência Social	IAEASEB
Instituto de Cegos da Bahia	ICB
Liceu de Artes e Ofícios da Bahia	LICEU
União de Negros pela Igualdade	UNEGRO

Universidades Estaduais

Universidade do Estado da Bahia	UNEB
Centro de Pesquisas e Desenvolvimento	UNEB\CEPED
Universidade Estadual de Feira de Santana	UEFS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	UESB
Universidade Estadual de Santa Cruz	AMUESC

Universidades Federais

Universidade Federal da Bahia	UFBA
Associação do Curso de Pós Graduação da Ufba	UFBA/ ACPGM
Departamento de Engenharia Ambiental	UFBA/ DEA
Fundação de Apoio à Pesquisa e á Extensão	UFBA/ FAPEX
Instituto de Saúde Coletiva	UFBA/ ISC

Universidades Particulares

Universidade Católica do Salvador	UCSAL
Vice-reitoria para Assuntos Comunitários	UCSAL\VIRACOM
Universidade Salvador	UNIFACS

Empresas - Instituições Públicas e Estatais

Bahia Pesca	BAPESCA
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.	EBDA
Ministério Público do Estado da Bahia	MP-BA
Petrobras-Refinaria Landulpho Alves de Mataripe	RLAM
Secretaria de Administração do Estado da Bahia	SAEB
Secretaria Municipal da Educação e Cultura	SMEC
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia	SEI-BA

Empresas - Instituições Particulares

Acto Assessoria, Consult., Treinamento e Representação Ltda.	ACTO
Admsoft Informática Ltda.	ADMISOFT
Advance Serviços de Consultoria Ltda.	ADVANCES
Alppoim e Arquitetos Associados Ltda.	ALPPOIM
Alvares Maciel Consultoria Veterinária	PROGRESSO
Anro Indústria de Produtos Químicos Ltda.	ANRO
Assim Comunicação e Tecnologias da Informação Ltda.	ASSIM
Associação Cultural e Educacional da Bahia	ACEBA
Associação dos Pequenos Agricultores do Mun. de Valente	APAEB
Associação para o Desenvolvimento do Saber	ADESA
Ativo Engenharia e Comércio Ltda.	ATIVO
Bella Rocha Indústria de Artefatos Minerais Ltda.	BELLA ROCHA
Bitmax Informática Ltda.	BITMAX
Braskem S.A.	BRASKEM
Centro de Educação e Cultura Popular	CECUP
Centro de Pesquisas em Informática Ltda.	XSITE
Chrismon Engenharia e Incorporações Ltda.	CHRISMON
Clicom Treinamento e Consultoria Ltda.	CLICOM
Companhia de Cítricos do Brasil	CCB
Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia	CONDER
Compressores Products International Ltda.	CPI
Consultoria e Serviços de Engenharia de Petróleo Ltda.	CONTERP
Cooperativa dos Produtores Orgânicos do Sul da Bahia	CABRUCA
Coware Computação e Comunicação Ltda.	COWARE
Danitec Engenharia e Consultoria Ltda.	ENAUtec
Diana Almeida Carneiro Ribeiro	SERVVALE
Ecoenge Tecnologia e Engenharia Ltda.	ECOENGE
Edidata - Planejamento Consultoria e Informática Ltda.	EDIDATA
Editora Gráfica e Consultoria em Engenharia, Segurança	EGCESMT
Eleva Tecnologia Ltda.	E-LEVA
Engeforma Engenharia Indústria e Comércio Ltda.	ENGEFORMA
Ental - Tecnologias Geológicas e Ambientais	ENTAL
ES Empreendimentos e Comunicações Ltda.	ES
Escola de Negócios do Estado da Bahia	ENEB
Estação Flor de Brotas Ltda.	EFB
Florencia Pinheiro dos Santos	FPS
Fruto Mágico Ind. Com. Import. & Export. Ltda.	FRUTO MAGICO
GBMED Saúde Ltda.	NEXT MED
Graxaluz Indústria e Comércio de Rações Ltda.	GRAXALUZ
Indústria de Pré-moldados do Nordeste Ltda.	INPRENOR
INOTEC Construções e Comércio Ltda.	INOTEC
Instituto Biofábrica de Cacau	BIOFABRICA
Instituto de Patologia Geral e Cutânea SC Ltda.	IPAC
Intelecto Consultoria	IC
IQ Informática com Qualidade Ltda.	IQ
Itintegration Soluções Integradas em Tecnologia da Informação	ITIN
Jet Ind. e Comércio de Export. e Import. de Equipamentos	JETSEMANI
Leatrice Ferraz Macario	SUDOESTE DIGITAL
Manoel Luiz de Souza	ML
Manumetal Manutenções e Metalúrgica Ltda.	MANUMETAL

Marcello Araujo Consultorias e Representações Ltda.	M ARAUJO
Microdados Informática Ltda.	MICRODADOS
Modulo Insumos Agropecuários Ltda.	MOD. RURAL
Natur Api - Produtos Naturais e Apícolas Ltda.	NATUR API
Neide Gonsalves Tenorio Muniz	FRICAPRI
Nexos Serviços de Redes Ltda.	NEXOS
Núcleo de Tecnologia de Software para Export. de Salvador	SOFTEX-SALVADOR
Nutriway Ltda.	NUTRIWAY
Officinalis Óleos Essenciais Ltda.	OFFICINALIS
Open School Informática e Gestão Ltda.	OPEN-SCHOOL
Petrobras Transportes S.A.	TRANSPETRO
Planempe Assessoria e Planejamento Empresarial Ltda.	PLANEMPE
Planservice Tradição em Tecnologia de Informação	PLANSERVICE
Plassoft Tecnologia Ltda.	PLASSOFT
Policarbonatos do Brasil S.A.	PCDB
Princen Consultoria e Treinamento Ltda.	PRINCEN
Próis Projetos e Consultoria Ltda.	PRÓIS
Prospecta Biotecnologia Ltda.	PROSPECTA
Proton Sistemas Ltda.	PROTON
Quantas Biotecnologia Ltda.	QUANTAS
Real Soc. Port. de Benef. 16 de Set. - Hospital Português	HP
Recitec Educação, Marketing, Eventos Ltda.	RECITEC
Red Fox Tool Fab. e Com. Ltda.	RED FOX
Rodopar Serv. Especializados de Manutenção e Recuperação	RODOPAR
Sam Service Eventos, Serviços e Consultoria Ltda.	SAM
Semear Ambiental Ltda.	SA LTDA
Serviços de Psicopatologia Fundamental da Bahia Ltda.	SEPEB
Shiva Serv. de Informática, Tecnologia e Comunicação Ltda.	SHIVA
Total Informática Ltda.	TOTAL-INFORMATICA
Vera Auda Alves Lopes Silva	SHR
W. A. Engenharia Ltda.	WA
Xyztemas Consultoria e Serviços Ltda.	XYZTEMAS
ZCR Informática Ltda.	ZCR

Anexo II

Distribuição do número de Grupos de Pesquisa,
de Pesquisadores e de Doutores, por Instituição

INSTITUIÇÕES	GRUPOS	PESQUISADORES	DOUTORES
UFBA	241	1.385	700
UNEB	60	267	91
UEFS	50	301	178
UESB	32	217	79
UESC	44	279	111
UCSAL	19	124	45
UNIFACS	13	112	62
FIOCRUZ	11	40	36
EMBRAPA	27	68	41
CEFET	11	50	12
EBMSP	25	46	56
FVC	33	25	40
TOTAL	566	2.914	1.451,00